

Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

ANNO IV
Nº 86

ALCANTARA



ALCA-FORTE DE CARLOS OSWALD

ALCANTARA

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA

Accessorios para "o Home,,

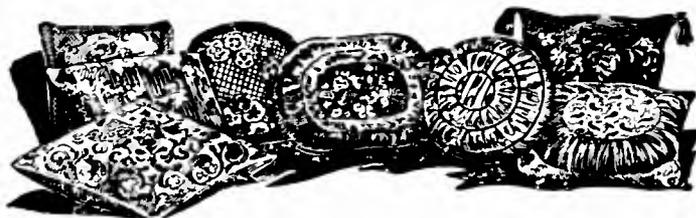


Abat-jours multiformes

Um abat-jour e uma almofada, graciosamente completarão o conjunto de sua sala.

Nossa Secção de Moveis que especializa na confecção destes artigos, terá muito prazer com sua visita.

Preços Moderados



Almofadas de todas as cores e qualidades

CAIXA
1391

TEL.,
45

Mappin Stores

Rua 15 de Novembro, 26 S. PAULO

SE estaes enfracuecido, nervoso, cansado e
depauperado, sem energias e sem vontade,
com falta de appetite, experimentae

Vinol

O delicioso preparado de figado de bacalhau — SEM OLEO. — o grande gerador de força! O oleo de figado de bacalhau e as emulsões enjoam e perturbam a digestão ao passo que **Vinol** é de facil assimilação: não repugna ao estomago o mais delicado e enriquece o sangue com o ferro nelle contido, fortalecendo os orgãos digestivos e promovendo um bem estar geral

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH & Co.**

115, Rua da Quitanda
RIO DE JANEIRO

44, Rua Quintino Bocayuva
SÃO PAULO



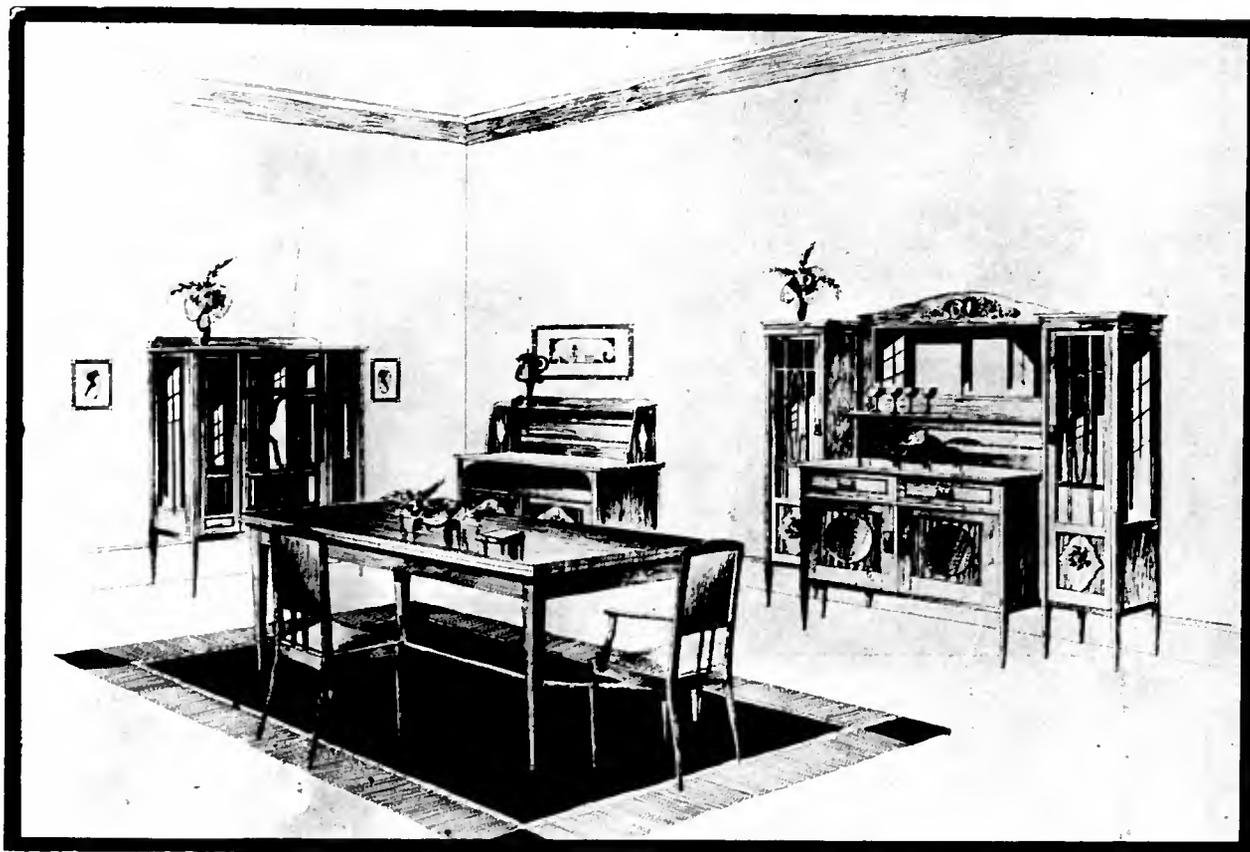
PREFIRAM

LACTA

CHOCOLATE E LEITE, o MAIS DELICIOSO



"A Residencia,, Em Exposição.



PRAÇA DA REPUBLICA No. 4 - Teleph. Cent., 3524 ▽ VENDAS A PREÇOS MODICOS

ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA-RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITIS - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-URO

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE
FOLHAS DE ABACATEIRO.

Nos Primeiros Dias de Março

“INFANTARIA,”

Instrucções praticas sobre:
O Atirador Tactico

PELO TENENTE DO EXERCITO BRASILEIRO MARIO TRAVASSOS



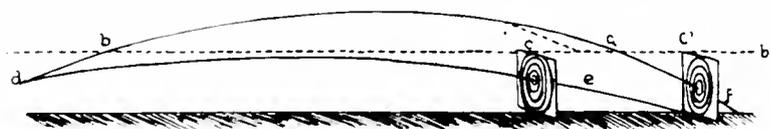
INTERESSANTISSIMO, de maxima utilidade e indispensavel não só aos que se dedicam ao manejo das armas, como a todos quantos se interessam pelo magno poblema da Defesa Nacional. O importante trabalho, será encontrado á venda nos primeiros dias de Março, em todas as livrarias, pelo modico preço de 1\$500, em edição d' "A CIGARRA.. As pessoas do interior podem fazer desde já os pedidos á Redacção d' "A CIGARRA.. **rua de São Bento, 93-A — S. Paulo,** mandando mais 300 rs. para o porte pelo correio.

A Defesa Nacional

Secção redigida por um distincto official do Exército Brasileiro.

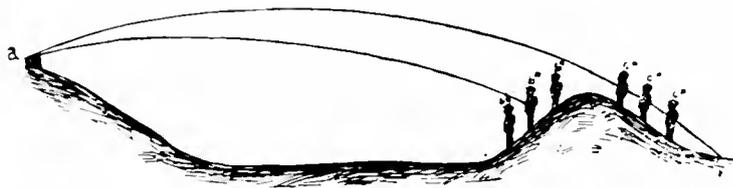
A theoria do tiro

Zona perigosa — é a parte do terreno em que um alvo de altura determinada e dada uma trajectoria, não poderia estar collocado sem ser alcançado pelas balas. A extensão da zona perigosa depende da tensão da trajectoria e da distancia do alvo. Quanto mais tensa é a trajectoria, maior é



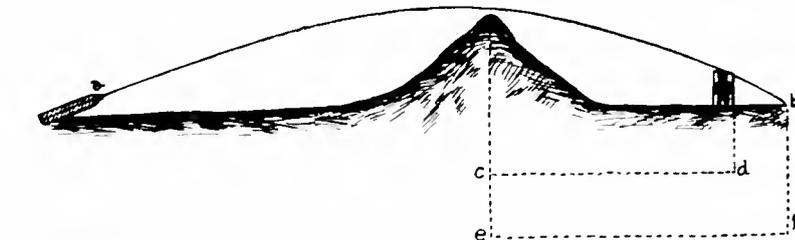
a zona perigosa: quanto mais distante o alvo, menor é a zona perigosa. Com a polvora sem fumo, a zona perigosa é muito maior que com a polvora negra, por ser a trajectoria produzida por esta polvora muito mais elevada que a trajectoria produzida pela polvora sem fumaça.

Na figura acima a linha *ab* representa a altura de dois alvos *c* e *c'*, dispostos a distancias diversas. A trajectoria tensa *de* se conserva sempre abaixo da linha *ab*, pelo que todo o terreno é zona perigosa. A trajectoria *d'f*, mais curva, porque o alvo *c'* está mais distante, passa acima de linha *ab*, do ponto *h*, ao ponto *g*, e deixa por isso de ser perigosa entre esses dois pontos e para o alvo considerado *c*. A extensão de zona perigosa depende ainda de outras circumstancias. A altura da qual se visa o alvo, motivada pela posição do atirador, exerce sensivel influencia sobre a zona perigosa, quando se atira a menos de 400 metros. A configuração do terreno tambem influe sobre a extensão das zonas perigosas.



Esta outra mostra que, collocado um atirador no ponto *a* os alvos *c*, *c'*, *cc''* serão forçosamente atingidos, porque o declive do terreno em que estão collocados esses alvos é quasi parallelo ao ramo descendente da trajectoria. Si pelo contrario, do mesmo ponto *a* se toma um alvo *b*, este será atingido, mas não haverá zona perigosa ou esta será nulla, ficando illesos os alvos *b'*, *bb''*.

Zona desenhada — para os tiros feitos de um mesmo ponto sobre alvos ou abrigos de altura determinada, é a porção de terreno comprehendida entre a base do abrigo e os pontos de queda

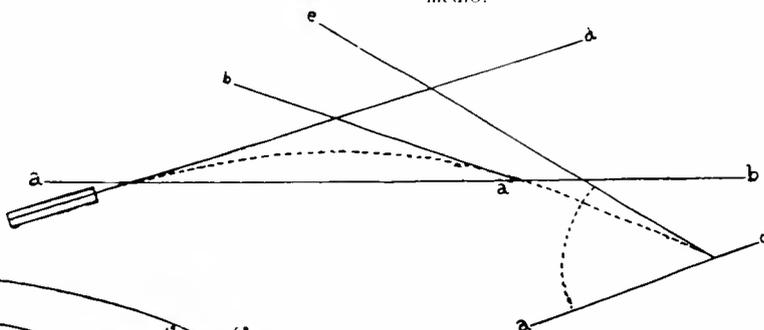


dos projectis *e* *f*. A extensão das zonas desenhadas varia na razão directa da altura do alvo e na inversa da distancia deste á origem do tiro.

Zona de protecção — é a parte da zona desenhada em que as ordenadas da trajectoria são mais altas do que o alvo coberto pelo obstaculo protector *cd*.

Angulo de queda — é o formado pela tangente á trajectoria no ponto de queda e pela linha de mira *ah*.

Feixe de trajectorias de uma arma — é o conjunto das trajectorias descriptas por diversos projectis lançados por uma mesma arma, suppondo-se sempre com a mesma pontaria. Devido á influ-



encia do meio, os projectis, embora lançados com a mesma pontaria, não descrevem uma trajectoria unica, formando assim o conjunto de trajectorias, um cone curvo, cujo vertice é a bocca da arma e cuja base é o terreno batido.

Angulo de chegada — ou de incidencia — é o angulo formado pela tangente á trajectoria no ponto de queda e pela linha de declive, que é a inclinação média do terreno em que se acha situado o alvo, em relação á horizontal que passa pela origem do tiro *e* *f* *g*.

Terreno batido — é a zona que contém a base do feixe de trajectorias.

O conjunto do terreno batido é o que constitue a *zona perigosa*.

Desvio — é o afastamento que soffre o projectil de sua trajectoria devido a defeito da arma, do atirador, ou pela acção do vento.

Justeza — de uma arma é a probabilidade que ella offerce de atingir o alvo. A arma é tanto mais justa quanto mais denso é a grupamento de impactos no alvo.

Impacto — é a impressão deixada no alvo pelos projectis que o attingem.

Precisão — Diz-se que uma arma é precisa quando ella produz grupamentos densos, em que os diversos pontos de impacto pouco se afastam entre si.

Grupamento — É o conjunto de impactos que o alvo apresenta depois de uma serie de tiros. O centro do grupamento denomina-se *ponto de impacto médio*.

Por cento ou porcentagem — É o numero de balas que attinge o alvo sobre 100 tiros dados.

Exemplo — Um atirador deu 10 tiros, acertou oito. Obteve 80 % no alvo.

Outro exemplo — Varios atiradores deram 1.500 tiros num alvo, acertaram 1.455. Obtiveram 97 % no alvo.

O calculo é feito por meio de uma proporção. Exemplo:

$$1.500 : 100 :: 1.455 : x$$

$$x = \frac{1.455 \times 100}{1.500} = \frac{145.500}{1.500} = 97$$

(Continúa)

TRABAL.



Pó d'arroz	ALICE	— Duzia	16\$000	— 1 Caixa	2\$500
Dentifricio			28\$000	1 Vidro	4\$000
Brilhanfina			16\$000	1	2\$500
Pó sabão em lata			9\$000	1 Lata	1\$400
Lança perfume		peçam tabellas.			
Agua Cologne Exposição		— Duzia	56\$000	1/2 litro.	
"		"	54\$000	1	

Pelo Correio

Perfumarias
 EXTRANJEIRAS
 E NACIONAES.
 —
 VENDAS POR
 ATACADO PEÇAM
 TABELLAS



OBJECTOS DE ARTE

Presentes de casamento, artigos para presentes em geral.

O MELHOR SORTIMENTO

CASA FRANCEZA DE

L. Grumbach & C.

Rua São Bento, 89 e 91



teno
 minad
 não
 alcanc
 zona
 traject
 to ma

a zone
 o alvo
 a polv
 muito
 por se
 polvor.
 ectoriz
 maça.
 Na
 a altur
 distanc
 de se
 b. p
 perigos
 porque
 passa
 ao po
 perigos
 o alvo
 zona p
 circums
 visa o
 atirador
 a zona
 nos de
 terreno
 das zo

E
 cado un
 c. e' ce
 porque
 fão coll
 rallelo e
 ria. Si j
 a se lon
 mas não
 será null

Zor
 feitos de
 ou abrig
 porção c
 a base c

O MELHOR

Taxi

Travessa

da Sé n. 14

Telephone, 3

Telephone, 3

Casa

Rodovalho

Caixa

Postal n. 215



RIQUEZA E FELICIDADE !!

INFLUENCIA radiante invisível com que pela certa se consegue emprego rendoso, sorte em negocios, loteria ou jogos: bom casamento ou concordia com a pessoa desejada, adivinhação do que está para acontecer, cura de vícios e doenças, e se combatem afrosas de vida, feitiçaria, inveja, odio, sortilegio, maleficio ou hypnotisação nefasta

Eis o que nos escreveu notavel advogado: "Os RADIADORES da sua casa são os preferidos, porque exercem influencia em distancia sobre a agulha duma bussola; e, conforme a regra em occultismo, são dados gratuitamente aos que a Vs Ss. compram os volumosos livros illustrados com os segredos desta sciencia, os preços desses livros não tendo sido augmentados por causa da gratuidade dos RADIADORES..."

Quem remetter DEZ MIL REIS, receberá um RIQUEZAS DESCONHECIDAS e um verdadeiro RADIADOR INDIANO, talisman oriental No. 1 FAVORES-CENTE DOS GANHOS.

Quem remetter VINTE MIL REIS, receberá um RIQUEZAS, um HYPNOTISMO e um RADIADOR No. 2 DA GRANDE SORTE. Quem remetter TRINTA MIL REIS, receberá um RIQUEZAS, um HYPNOTISMO, um MAGNETISMO e um RADIADOR No. 3 DA PEDRA TRANSFORMADORA EM OURO. Quem remetter QUARENTA MIL REIS receberá um RIQUEZAS, um HYPNOTISMO, um MAGNETISMO, um OCCULTISMO e um RADIADOR No. 4 DA VISTA ATTRA-VEZ DO INVISIVEL

O RADIADOR No. 2 tem força duas vezes maior que o de No. 1. O No. 3 tem força tres vezes maior. O No. 4 tem força quatro vezes maior. Todos servem para fins iguaes, apenas com a differença que os mais

fortes fazem realisar mais depressa o que se deseja. Os livros são em grande formato com cerca de 400 paginas cada um, e têm figuras para facilitar a comprehensão mesmo aos mais ignorantes.

Fazei o pedido com vale postal ou carta pelo registo VALOR DECLARADO (o registo chamado SIMPLES não garante dinheiro) endereçado a MILTON & COMP, CAIXA POSTAL, 1734, CAPITAL FEDERAL. Não garantimos senão os RADIADORES fornecidos por nossa casa. Nosso nome acha-se registado na Junta Commercial e nossa casa paga impostos, tendo adquirido direito à propriedade auctoral dos livros e folhetos registados pelos nossos antecessores na Bibliotheca Nacional, e portanto ao phraseado dos nossos annuncios. Muitos pedidos nos são enviados diariamente, angariados pelos freguezes que tem obtido bons resultados, conforme o provam as suas cartas

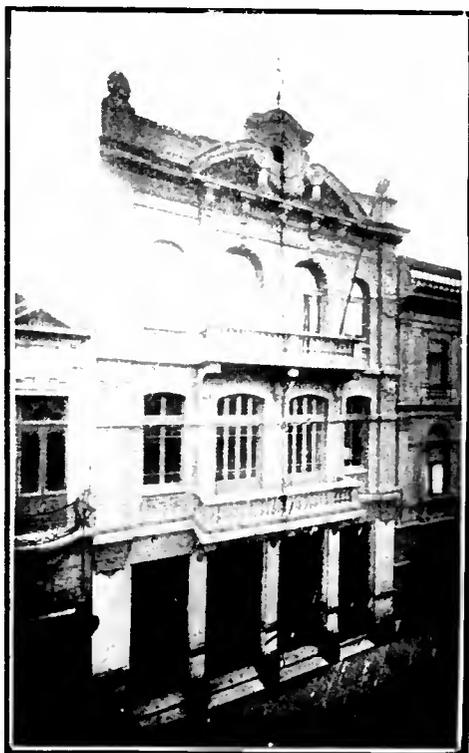
Fornecemos gratis uma MEDALHA ELECTRICA ROBERTSON e um diploma do INSTITUTO ELECTRICO DE NEW-YORK a qualquer pessoa que sem demora comprar-nos por 605000 uma colleção completa dos 5 livros de 400 paginas cada um: HYPNOTISMO MAGNETISMO OCCULTISMO, MEDICINAS E SCIENCIAS SECRETAS.

Esta medalha, em forma de CRUZ DE MALTA, tendo em derredor e no centro metaes diferentes para, em contacto com a humidade da pelle, proauzirem electricidade automatica e inesgotavelmente, exerce uma acção fluidica instantanea logo que se applica sobre o corpo: alivia as dores, extingue o rheumatismo, e induzindo maior vitalidade organica, quando collocada sobre o PLEXUS SOLAR, cura tambem as molestias do peito, estomago, utero, intestinaes e nervosas. Possui duas asas para poder ser amarrada ao corpo.

A Casa LAWRENCE & Co., rua da Assembleia, 45, no Rio de Janeiro, garante que as encomendas serão executadas por MILTON & Co. nas condições acima



AS GRANDES
INDUSTRIAS
PAULISTAS.



A FACHADA do novo prédio da rua de São Bento No. 47, para onde foram transferidos os grandes escriptorios das **Fabricas de Tecidos "Luzitania,"** e **"Paulistana,"** pertencentes á importante firma d'esta praça **PEREIRA IGNACIO & C.,** que mantem grandes transacções com o commercio de todo o Brazil, exportando tambem em larga escala para o estrangeiro.



□ PILULAS DO □

dr. Joaquim Pedro

CONTRA

Sardas, Espinhas e Manchas do Rosto.

IDEALINA

☞ DROGARIA BARUEL

MOÇAS



que têm

ESPINHAS

usam em vez de Pó de Arroz

FERIDÂN

com resultado maravilhoso

Experimentem ainda hoje

BRAULIO & COMP. - São Paulo



**Thomaz,
Irmão & Cia.**

Importadores de
FERRAGENS e TINTAS

ARTIGOS PARA
CONSTRUÇÕES



Rua da Quitanda N. 19

Caixa Postal N. 923 - S. PAULO - Telephone N. 969

C
-
-
C
E
I
soc
cur
leit
çãc
RA
exe
e. c
nos
dos
livr
dad
QU
DC
CE
RIC
No.
MIL
MC
DEI
mell
um
TIS
VEI
que
O M
para
A Ca



COLORAU

Usado para dar côr e saboroso paladar ás comidas, aos pasteis, ás SALCICHAS, etc.

Este producto finamente preparado, constitue o melhor tempero para a comida.
Usado em todas as casas de familia, fabricas de Doces, Salames, Salcichas, etc.

Sabor agradabilissimo! — Aromatico e Estomacal! — Abre o apetite!

Marca "COLORAU.", registrada sob No. 11.584. — PATENTE DE INVENÇÃO concedida pelo Ministerio da Agricultura e assegurados os seus direitos por Sentença do Juiz Federal da 1.^a Vara e Accordam Unanime do Supremo Tribunal Federal.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO:

SEQUEIRA VEIGA & COMP.

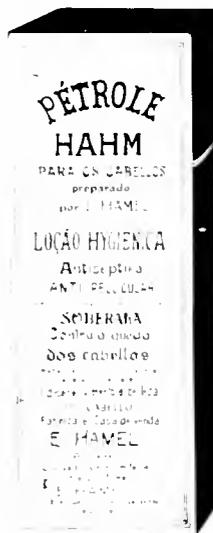
RUA S. BENTO No. 2 [Esquina da rua José Bonifacio]

Telephone-Central, 3838 □ Caixa Postal, 1173 □ End. Telegr.: "Seveiga."

Pétrole Hahm

Para

Os Cabellos



LOÇÃO para os cabellos antiseptica, fortificante e regeneradora.

UNICA QUE IMPEDE A QUEDA DOS CABELLOS.

INDISPENSÁVEL E ÚTIL PARA TODA A GENTE.

Senhoras, Homens e Crianças

Para Limpeza, Aformoseamento, Conservação e Desenvolvimento da Cabelleira.

DESDE ha muito que se coniecta na America, nos districtos do **Petroleo**, a acção particular d'este liquido sobre o couro cabeludo: todos os operarios são ali dotados d'uma abundante cabelleira, que elles devem, conforme o demonstraram numerosas experiencias feitas por distinctos dermatologos americanos, ao contacto do **Petroleo**.

Mas foi igualmente reconhecido que o uso frequente do **Petroleo natural**, mesmo muito rectificado, tinha o inconveniente de irritar o couro cabeludo, effeito proveniente d'uma parte extractiva resinosa, de que era muito difficil libertal-o completamente.

O conhecido cabelleireiro chimico **E. HAMEL** após laboriosos ensaios descobriu um processo de purificação por meio do qual obteve um producto absolutamente neutro, que não irrita o couro cabeludo e possui no mais alto grão as propriedades antisepticas e regeneradoras do **Petroleo natural**.

Preços dos vidros 2\$, 3\$ e 4\$000

Adresse: *EMILIO HAMEL*
Praça da Republica, 109-A
Teleph. 2629 (Central)

A Unica Maneira Segura de Curar Callos, Que se Conhece

"GETS-IT., é o Novo Methodo de Curar Callos Rapidamente Sem Dor

É uma tolice. Certamente é ridiculo soffrer as dôres e torturas causadas por uma coisa tão pequena como um callo, pela simples razão que já não é necessario agora. O novo methodo de curar callos "GETS-IT., é o primeiro que se conhece que faz



ELLA: "Este Callo Faz-me Sofrer Terriveis Dores Tenho Experimentado Tudo Sem resultado."
ELLE: "Usa Algum D'este GETS-IT." E Merevilhoso. L. incrível."

inevitavelmente desaparecer os callos sem dor e sem incommodo algum. Por esta razão é que este remedio de callos tem hoje a maior demanda no mundo. É usado por milhões porque usando-o não é necessario uma liga pegajenta, emplastos e aneis de algodão que não se podem segurar no seu lugar e que carregam no callo, pomadas que roem a pelle, inflammando e inchando os dedos, ligas e aneis de algodão que causam pressão e dor, ou navalhas perigosas, bistouris e limas que frequentemente cortam os dedos e causam o envenenamento do sangue. Um callo cresce mais depressa depois de cortar. Nunca corte um callo.

"GETS IT., pode-se applicar em dois segundos. Só é necessario applicar duas gottas com a varinha do vidro. A dor passa, o callo secca e desaparece. Não accete um substituto. Experimente-o em qualquer callo, cravo, caliosidade ou joanete hoje á noite e pode ter a certeza de se ver livre delle, rapido, completamente sem dor.

Fabricado por **E. LAWRENCE & Co.** Chicago, Ill. E. U. de A.

"GETS IT., vende-se em todas as pharmacias. GRANADO & Cia. Depositarios, Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS: Granado & Cia., RIO DE JANEIRO: Baruel & C., Barroso Soares & Cia., Companhia Paulista de Drogas, Figueiredo & Cia., Drogaria Ypiranga, S. PAULO: A. Leal & Cia., Barroso Soares & Cia., SANTOS

A Cigarraria

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director-Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjeiro - 20\$000

CHRONICA.



MULHER vinga-se agora da tal ou qual inferioridade social em que por tantos seculos viveu, subordinada ao homem. Com effeito, ella emancipa-se, exige eguaes direitos, faz-lhe concorrência em todas as funções. E não ha duvida que triumphará ou já triumphou.

Houve um pouco de deslealdade nessa conquista de regalias tão ambicionadas. A diplomacia feminina lançou mão de certos recursos, talvez menos legitimos, quer dizer, apanhou o homem distraido com o jogo terrivel da guerra e aproveitou-se dessa distracção para o dominar. Emquanto Pankhurst, e suas filhas ou irmãs, na furia descabellada de valkyrias, faziam arruaças nas ruas de Londres, enfrentavam o *casse-tête* inofensivo e cavalheiresco dos *policemen* de Court Yard, quebravam vitrines ou se lançavam á frente dos cavallos de corridas, enquanto a lucta foi de violencia e desafio á força muscular, o feminismo pouco adeantou. Nesse terreno a batalha travava-se com armas desiguaes. As viragos são aberrações da natureza e não é sem razão que a mulher pertence ao sexo denominado fragil. Quando, porém, ella mudou de tactica e, em vez da arruaça, procurou o caminho da dedicação e da hondade, quando contrapoz, á acção dos musculos do homem, unicamente a energia potente de outro pequeno musculo muito seu que é o coração, quando ella se esqueceu de si mesma, do seu orgulho e da sua vaidade, para cuidar dos outros, dos maridos, dos irmãos e dos noivos, dos mortos e dos feridos, quando ella substituiu os braços masculinos no arrateio dos campos, no fabrico das municações, em todos os misteres da vida civilisada—então a sua causa venceu. O Sansão estava prostrado aos encantos sublimes de Dalila.

Foi uma diplomacia de carinho, de meiguice, de amor — uma nobre traição feminina, a unica que poderia triumphar do egoismo do homem.

Hoje, effectivamente a mulher domina. Infelizmente a hecatombe guerreira desbastou as fileiras dos seus adversarios. Ha, com certeza, mais mulheres do que homens, no mundo. E' pois, tambem uma victoria da democracia em que as maiores impõem a vontade das massas.

Por ter sido silenciosa, feita de dôres e sacrificios, de santas abnegações e heroismos obscuros, não é menos formidavel essa revolução social que implanta o feminismo. D'ora avante o homem tem uma concorrente em todos os ramos da actividade e, apesar de tudo sejamos galantes, é para temer que elle fique vencido.

E' claro que, entre nós, esse phenomeno de transcendente importancia para a evolução futura do mundo, não se produziu com uma evidencia deslumbradora, naturalmente porque estamos arredados bastante do theatro da guerra e menos envolvidos no tremendo conflicto em que se caldeia a sociedade nova. Mas ha indicios seguros de que tambem a mulher brasileira vae abrindo afoutamente a clareira dos seus direitos na selva espessa dos egoismos e preconceitos sociaes.

Já tinhamos a mulher no serviço dos telephones, departamento importante, tão importante ou mais do que os correios e telegraphos. Não se sabe bem porque motivo, ella monopolisou tão completamente uma das maiores invenções do homem. Por ser de natureza tagarela e bisbilhoteira? Talvez essa qualidade ou esse defeito a indicassem naturalmente para o interessante myster de ensinar os outros a falar a distancia...

Já tinhamos a professora nas escolas, desempenhando o papel sympathico de mães e mestras dos filhos do povo. Tambem está sendo inteiramente açambarcada por ella essa nobilissima profissão. E' ver o numero infinito de candidatas ás Escolas Normaes...

Nos escriptorios a mulher vae entrando sobrepontantemente, acotovelando-se ás portas com as capacidades masculinas.

Ella está fazendo rapidamente o *trust* da dactylographia...

Agora, porém, as suas ambições cresceram de vulto. Vamos ter a mulher policia, a mulher agente-secreta para prender o homem... Com effeito o Corpo de Segurança no Rio de Janeiro foi augmentado, ha pouco, noticiam os jornaes, com algumas formosas damas, para auxiliar a captura dos criminosos.

Havemos de concordar que é uma invenção machiavelica, inquisitorial. Imaginem de que não serão capazes mulheres lindas, elegantes, vestidas no ultimo apuro da moda, educadas em toda a complexa escola da sedução e do enredo, lançadas, como galgas de raça, na pista dos facinoras civilisados, desses que frequentam clubs e salões aristocraticos, desses que trajam correctamente casaca ou *smoking*, e fumam charutos caros, ou cigarros turcos com ponta dourada, — homens do mundo, financeiros avariados, escrocs temiveis, politicos sem consciencia, arrivistas sofregos, ladrões, assassinos ou simplesmente victimas de paixões de amor... A ralé miuda da escoria social, os vagabundos, os criminosos plebeus que não saem das allurjas e das tascas, esses — que não são, aliás, os peores — ficam para os agentes masculinos. As novas policias não podiam com effeito frequentar o ambiente sujo e nublado pelo alcool barato, onde a prostituição reles campeia no seu cortejo de miserias e de ventres abertos a facadas traiçoeiras. Porisso, reservaram-lhes os peixes grandes, — que conhecem a trama das rês...

Triumphará a mulher nessa ardua profissão? E' de temer. Ha muito homem que não confessaria um crime no trato de uma polé e contará tudo á caricia de um olhar... Eva, a eterna Eva, ha-de sempre seduzir, como seduziu Adão no Paraizo. *Ce que femme veut...* Mas ahi justamente é que está o perigo. Quem sabe se não augmentará a criminalidade? Não faltam homens que desejem ser presos nos braços de uma mulher bonita, embora sejam as mais innocentes creaturas deste mundo...

O Melhor Chocolate



— Umberto nella Gatta

A Canção do Chocolate "Falchi,,"

— "Amo-te, ó deusa ideal dos meus amores !
Por ti que és a mais linda das donzellas,
Eis-me de joelhos, como os trovadores,
Sob a ogiva das gothicás janellas,
Ante a mudez dos astros e das flores !

"A tua imagem sempre me acompanha,
Não te esqueço, querida, um só minuto,
Para provar-te esta paixão tamanha,
Sou capaz de atirar-me do Viaducto,
Sou capaz de partir para a Allemanha

"Que o teu desdem jamais me desconsole,
Vamos, sê minha, ó languida princeza !
Deus bemsdirá, do Emypreo, nossa prole,
Haverá, todo o dia, em nossa meza,
Vinhos do Rheno, que o Laurindo engole

— "Chega de asneiras, basta de poesia,
Amo-te, embora o orgulho não recalque,
Quando eu viver em tua companhia,
Trata-me sempre a CHOCOLATE FALCHI,
Porque o Falchi é o meu pão de cada dia !,

Ne

RE
Ass



cip
con
não
umj

nes
cior
mãe
gitar
dist
e o
don
filhe
de
de I
fens
de
se l
rida
e di
pou
trav
gos
sem
sexc
ella
ruaç
e de
dos
ener
culo
ella
orgu
dos
dos
qui
linos
das
vida
ceu
enca

meig
femin
do e



ARTES E ARTISTAS

A eximia cantora brasileira senhorita HELOISA SODRI BLOTIM, discipula da professora d. Candida Kendall no Rio de Janeiro, e que deu um concerto com grands successo em S. Paulo, graças a sua excellente escola e a sua bella vez.

DR. NELSON LIBERO

TEM sido muito festejado entre nós o sr. dr. Nelson Libero, nosso distincto patricio que, vae para dois annos e meio, se dedica nas linhas de batalha, em França, ao arduo myster de curar os feridos da grande guerra, conquistando as mais vivas sympathias, respeitado e querido pelos seus inferiores, admirado pelos eguaes, distinguido pelos seus superiores que lhe reconhecem os excellentes serviços proffissionais e lhe recompensaram com o posto de *medecin aide-major*. Eram justos esses poucos dias de descanso que elle veiu passar entre os seus e os amigos numerosos que tanto o estimam. E era justo que todos o rece-

bessem de braços abertos e o homenajeassem, do modo mais carinhoso, em nome da amizade, sempre viva que elle aqui deixou, rastro luminoso das suas excellentes qualidades, da sua bella linha de conducta moral e tambem em nome da patria que elle tanto tem dignificado e honrado no seu posto de dedicação e sacrificio.

Uma das quentes homenagens que ao distincto moço se prestaram foi sem duvida o jantar de uma effusiva intimidade que um grupo de admiradores e amigos lhe offereceu no Trianon. Adheriram a essa manifestação de sympathia muitos medicos, homens de letras e jornalistas.

O encanto pessoal do dr. Nelson e a bizarra gentileza de todos os convivas transformou essa homenagem numa festa de calorosa fraternidade.

Foram levantados diversos brindes ao illustre homenageado, tendo iniciado a serie o dr. Martins Fontes, num improviso admiravel de eloquencia, de poesia e de carinho em que poz toda a sua alma emotiva de artista e toda a ternura do seu coração.

Brindaram tambem ao dr. Nelson, o sr. Consul de França e outros amigos presentes, engastando ao seu nome o da sua patria e o da nação heroica a que elle, num gesto de abnegação e cavalheirismo, hypothecou os seus apreciados serviços.

O agradecimento do homenageado foi uma bella confissão de patriotismo e galharda mocidade que a todos causou a mais viva emoção.

No final da festa, que decorreu sempre no maior enthusiasmo, improvisou se um breve sarau litterario, recitando versos Martins Fontes, Cyro Costa e Arthur de Cerqueira Mendes.

Foi uma bella e fraternal homenagem de carinho. Devia ser assim, pois era esse o caracter que lhe queriam dar os seus organizadores, srs. drs. José Maria Lisboa Junior e Amelio de Magalhães.

DR. NELSON LIBERO



O distincto moço paulista DR. NELSON LIBERO, que, em licença, acaba de chegar da frente franceza, para onde partiu, voluntariamente, ha tres annos. O dr. Nelson portou-se tão digna e abnegadamente durante o tempo que la permaneceu, dando fars provas de sua coragem e do seu saher, que o Governo Francez o promoveu ao alto posto de major-medico daquelle exercito, além de conferir-lhe diversas medalhas de valor militar.

Expediente d' "A Cigarra,,,

III Director - Proprietario,
GELASIO PIMENTA.

Redacção: RUA S. BENTO, 93 A
Telephone No. 5169 Central
Officinas: RUA CONSOLAÇÃO, 100 A

III

Correspondencia - Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra,, deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A S. Paulo.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra,, despendirão apenas 125.000, com

direito a receber a revista até 28 de Fevereiro de 1919, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra,, resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo. A administração d' "A Cigarra,, só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez

Agentes de assignaturas - A administração d' "A Cigarra,, avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos destinadas á redacção vierem acompanhadas da respectiva importancia

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra,, só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção

Uma festa campreste.



Photographie tirada para "A Cigarra" por occasião de um pic-nic realisado nesta capital.

O MELHOR DOS
DEPURATIVOS

XAROPE
RAGLIANO

AF
—
L
T
nos
dois
linh
duo
gran
viva
rido
sup
exce
lhe
med
esse
elle
amig
mam

pelo brilho da gl'oria conquistada, não saíam defender-se do perigo seductor que offercia a luz dos olhares cubiçosos que os homens lhes lançavam.

Ligia ousou arrostal-os com desdem. Zombava de seus adoradores até que de repente, sentiu se impressionada pela belleza masculina de um rapaz.

Encontraram-se no baile. Elle, cada vez mais fascinante e auxiliado pelo ambiente que os envolvia, não a deixou todo o tempo.

Quando os clarins dos Argonautas annunciaram ao longe a chegada do prestito e attraíram ás janellas a gente curiosa, os felizes namorados afastaram-se discretamente para um canto do salão. Allí, pela primeira vez, Ligia ouviu uma declaração de amor.

Pela primeira vez seu corpo tremeu de emoção indefinida, e o peito arfou mais fortemente junto do homem que a hypnotisara.

Acreditou nas suas palavras. Tudo, porém, fôra mentira, tudo fôra méra influencia do Carnaval.

Em pouco tempo o conquistador esquecera a aventura e a misera borboleta, sentindo as azas combalidas, comprehendeu a sua illusão.

Aquillo que lhe parecera uma deliciosa realidade, não passava de comedia carnavalesca, favorecida pela vertigem de desejos inconfitos.

E começou a definhar de dor até que a terrivel molestia a consumiu completamente e o seu corpo baqueou para a voracidade dos vermes.

Ainda no domingo gordo, em supremo esforço, ella quiz ir assistir ao corso da Avenida.



O distincto sportsman paulista sr. ODILON PENTEADO DO AMARAL, que serviu de juiz no importante encontro de football, ultimamente aqui realísado entre o combinado uruguayo e o scratch paulista.

Sabia que seria a última vez e por isso quiz reviver com saudade aquella festa em que seu coração cahira sacrificado pelo amor.

Quando, porém, chegára ao portão, oh! terrivel coincidência, cantando alegremente entre moças phantasiadas de borboletas, passou o seu seductor.

Não a conhecia mais...

Ligia recolheu-se á casa. Sentia-se exausta, faltava-lhe o ar, fugia-lhe a vida. Pediu seu travesti do anno anterior, vestiu-o e foi sentar-se no terraço, a contemplar a cidade radiante, onde floriram seus primeiros sonhos de juventude.

No horizonte, a noite vinha subindo estrellada, espalhando o seu manto sobre a terra.

Ligia delirava.

E aquelle coração, que tanto amou em consequencia de uma chimera, começou a bater mais lentamente emquanto a frieza da eternidade ia avassalando o seu corpo de mulher bella, terrivelmente ceifado pela Morte quando apenas desabrochava para a Vida.

Carvalho e Silva

FEVEREIRO DE 1918



O doutor — A senhora está sofrendo de uma inter-lombarite-vertebro-espinal-poliforme-linguete-comprida.

— Chi doutor! Estou muito mal?

O doutor — Por ora não. Veremos depois do casamento se a febre diminue.



Photographia tirada para "A Cigarra", no Hotel d'Oeste, no dia da chegada da Delegação Sportiva do Dublin de Montevideo a S. Paulo Vêm-se em sua companhia jogadores e cavalheiros paulistas. No centro, o presidente da delegação sr. Hector Ponchintesta e sua excma. esposa.

CONTRASTES

A CIGARRA EM ITAPETINGA

O CARNAVAL, no auge do seu fulgor, imperava na Avenida, recebendo bella e grandiosa apothese.

Massas populares, sequias por se divertirem, affluam de todos os lados, ondulando em fluxos e refluxos, como vagas irriquetas dominadas pela gravitação, e acotovelavam-se anciosas por contemplar o magestoso cortejo formado pelas fiuz interminaveis de luxuosas carruagens, onde a alegria, o riso, a canção e a chacota glorificavam entusiasticamente a Folia.

Serpentinas, descrevendo elipses em trajetórias diversas, sibilavam, como settas de Cupido, ligendo mãos que se não podiam estreitar mais de perto, ou guiavam a troca de olhares expressivos que eram verdadeiros juras, promessas vivas de almas que se comprehendiam.

Chuveiros de confetti esvoaçavam atrez de nuvens de pó cheirando a ether.

Musicas saltitantes que enervavam, outras languidas empregnadas de sensualismo morbido; canticos vivazes ou sentimentaes; gritos de prazer: tudo isso, em confusa mescla estonteante, empolgava o povo tresloucado, frenetico pela embriaguez dos gosos do Carnaval.

Completando o quadro, o Sol poente envolvia de luz

doirada e suavemente cálida o azul diephano da tarde.

Emquanto isso se passava, pela rua da Consolação, descia lentamente pequeno prestito funebre de uma donzella que a morte arrancára á vida apenas aos dezoito annos.

Vendo-o passar, os mascaras quedavam-se respeitosos. Depois, esquecendo-o, voltavam á alegria interrompida. — E' do mundo, clamou alguem. Toca a divertir! E la se foram pilhe-rando, insensíveis á dor que junto delles acabava de se revelar.

Ainda domingo gordo, a pouca distancia da Avenida, Ligia, a infeliz cujo corpo inanimado vi passar entre alas de foliões carnavalescos, a caminho da Necropole, quizêra apreciar a tarde no terraço de sua vivenda, isolada de todos, a contemplar com infinito tristeza o valle onde se estendia a Paulicca, cidade querida onde floresceram seus primeiros sonhos de ju-



A' esquerda senhorita Luiza Rezende, distincta alumna da Escola Normal de Itapetitinga, que tão intelligentes e heroicos serviços prestou, por occasião do recente incendio no armazem dos srs Passaro & C., que a Comara Municipal de Itapetitinga, em nome do povo, lhe conferiu rica medalha de ouro. Ao lado sua amiga Rosa Pinheiro e Israel, directos filhos do capitalista José Soares Pinheiro, residente nesta capital, no districto do Braz.



Photographia tirada para 'A Cigarra', no Trionon, por occasião da ultima festa ali realisada pela colonia norte-americana, em beneficio da Cruz Vermelha do seu paiz. Vê-se no centro o sr. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos, palestrando com o dr. Reynaldo Porchat.

ventude. De quando em vez chegavam-lhe aos ouvidos alguns echos do corso, atrozés e brutaes como dissonancias de musica macabra.

E' que elles lhe traziam doridas recordações do corso do anno passado, fatal e ingrato para ella e cujo epilogo foi a tuberculose e o mais cruel abandono, a mais negra ingratidão.

Cheias de entusiasmo pela vida, Ligia e suas amiguinhas aprestaram-se para a festa de Momo, como innocentes vestaes da alegria, desejosas de gosar, divertir-se, fruir, enfim, a existencia em toda a sua plenitude de prazer!

Phantasiaram-se de borboletas. O successo fôra radical. Arrancaram delirantes applausos á multidão deslumbada.

E assim, de victoria em victoria, o lindo enxame de polichromas phalenas passou triumphante, gentil, seductor, mas como inexperientes vesperaes ha pouco sahidas do casulo; estonteadas

Carnaval de 1918

O CORSO DA AVENIDA PAULISTA



Mais alguns aspectos de automoveis que fizeram o Corso da Avenida, durante o ultimo Carnaval.

(Da nossa reportagem photographica que deixou de ser publicada no ultimo numero d' "A Cigarra..")

HORAS DE AMOR.



ROSA, ROSA
DE AMOR.

III.



VICENTE DE
CARVALHO.

Sò vivo as horas que passo
Junto de ti, meu amor,
Tua cintura em meu braço,
Meu beijo em tua bocca em flôr...

Sò assim vivo, querida,
Pois tudo mais não é vida.



Ventura que mal goteja,
Triste do amor que se esconde,
E só acha de onde em onde
Um acaso que o proteja:

Sò alcanço o teu carinho
Nesta sombra de folhagem,
Onde, como ave selvagem,
Nosso amor tem o seu ninho

Por entre as moutas vagueio,
Caminho páro, indecizo...
Virás ou não? E agonizo
Entre a esperança e o receio

Por toda a floresta, cheia
De um rumor vago e perdido,
Cuido escutar o ruído
Dos teus pèzinhos na areia

Volto me sobresaltado
Sò porque uma ave deteve
O vôo, e um ramo, de leve
Estremeceu ao meu lado.

E enquanto na sombra curto
Essa impaciencia hezitante
Por ternuras de um instante
Por beijos dados a furto

Cheio de inveja reparo
Nas borboletas que em bando
Passam felizes, amando
Na plena luz do sol claro...

Ventura que mal goteja,
Triste do amor que se esconde,
E só acha de onde em onde
Um acaso que o proteja

Amor que a sombra encarcera,
E foge ao sol e às estradas...
Fossemos nós de mãos dadas
Pela vida e a primavera'

De subito, ouço os teus passos:
De entre folhagens de arbusto
Olhas, tremula de susto,
Câis palpitante em meus braços.

E como a caçada abelha
Que suga a flor, e adormece,
Meu beijo pouca, e se esquece
Em tua bocca vermelha...

Logro sò de espaço a espaço
Algum momento de amor,
Tua cintura em meu braço,
Meu beijo em tua bocca em flôr.

Ai, eu sò vivo, querida,
Pedagos da minha vida.

"INFANTARIA,"

ENTROU para o prelo e deve ser dado às livrarias por estes dias um trabalho interessantissimo, de maxima utilidade e indispensavel não só aos que se dedicam aos manejos das armas, como a todos quantos se interessam pelo

magno problema de Defesa Nacional. Referimo nos a um substancioso trabalho, com instrucções praticas e de palpitante oportunidade que o illustado tenente Mario Travassos, nosso distincto collaborador, acaba de escrever, intitulado "Infantaria", onde se encontram todas as noções indispensaveis daquella arma, em linguagem clara e preciosa.

Esse importante trabalho, será encontrado á venda, nos primeiros dias de Março em todas as livrarias, pelo modico preço de 1\$500, em edição d' "A Cigarra".

As pessoas do interior pôdem fazer desde já os seus pedidos á redacção d' "A Cigarra", rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo, mandando mais 300 réis para o porte pelo correio.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Eterna mocidade dos Cabellos!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.
Remedio efficaz contra a caspa.

Preço do frasco 3\$000. Nas boas Perfumarias
Pharmacias e Drogarias



Carnaval de 1918 - "SOCIEDADE HARMONIA."



Ainda alguns aspectos do brilhante baile á phantasia realisado no Trianon, durante o ultimo Carnaval, pela "Sociedade Harmonia".

(Da nossa grande reportagem photographica especial.)



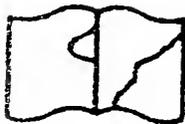
Aspecto do salão do "Club Internacional" na noite em que ali se realizou o baile infantil à phantasias com que aquella Sociedade festejou o Carnaval de 1918.

BAILE DO "CENTRO RECREATIVO TOSCA."



Photographia tirada na noite de segunda-feira de Carnaval, na sede do "Centro Recreativo Tosca", à Avenida Rangel Pestana, no Braz, por ocasião do baile à phantasia realizado por esta aggrregiação.

(Da nossa reportagem photographica que deixou de ser publicada no ultimo numero d'"A Cigarra".)



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding

0078 (*)

— a *Cigana* —

INSTITUTO DE BUTANTAN

INAUGURAÇÃO DO HORTO BOTANICO "OSWALDO CRUZ," E OUTROS IMPORTANTES MELHORAMENTOS.

□ □ □

O dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, tem sabido honrar o prestigioso nome que herdou, dando á sua administração, na pasta do Interior uma orientação criteriosa e elevada e trabalhando activa e integralmente no sentido de melhorar todos os departamentos confiados á sua gestão.

Ainda agora, com a inauguração do Horto Botânico "Oswaldo Cruz" e de outros importantes melhoramentos introduzidos no Instituto do Butantan, S. Excia. acaba de prestar um relevante serviço ao Estado, demonstrando que é um espirito culto e um homem de riuço capaz de grandes iniciativas.

Assistiram á cerimonia os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que tem sabido attender nos anhelos do dr. Oscar Rodrigues Alves; dr. Arthur Neiva, director do Serviço Sanitario; dr. Vital Brasil, director do Butantan, seus auxiliares e outras pessoas gradas.

O dr. Arthur Neiva, deu inicio á cerimonia, pronunciando um eloquente e substancioso discurso, fazendo o historico da fundação do Horto "Oswaldo Cruz" e mostrando as suas enormes vantagens. Aproveitando a oportunidade, o dr. Arthur Neiva declarou que elle, o director do Instituto do Butantan e seus auxiliares haviam deliberado inaugurar na galeria de retratos dos vultos benemeritos

daquelle estabelecimento a effigie do illustre secretario do Interior de S. Paulo, como prova de reconhecimento e gratidão pelos elementos de trabalho que S. Excia. tem proporcionado ao Instituto, permitindo desdobrar seu



— DR. ALTINO ARANTES —

○ ○ ○

campo de acção scientifica, dando possibilidade de poder supporter cotejo com as melhores instituições congeneres do paiz e do estrangeiro. Era uma homenagem particularmente sincera, disse o dr. Arthur Neiva, rendida por um grupo de homens de sciencia, a que em epocha tão anormal, S. Excia. tem fornecido meios que lhe são solicitados e necessarios á accção scientifica que o Instituto do Butantan pretende desenvolver em nosso paiz. Não se tratava de um convencional preito suggerido pela lisonja, acrescentou o dr. Neiva; ao contrario, era uma manifestação espontanea que uns modestos scientistas muito alegremente queriam demonstrar a um illustre collega e ao homem de governo que tanto se tem esforçado em prestigiar as coisas da sciencia, de ha muito tão pouco protegidas em nossa Patria.

O dr. Oscar Rodrigues Alves, visivelmente emocionado, proferiu um discurso conciso, conceituado com phrases de modestia, agradecendo.

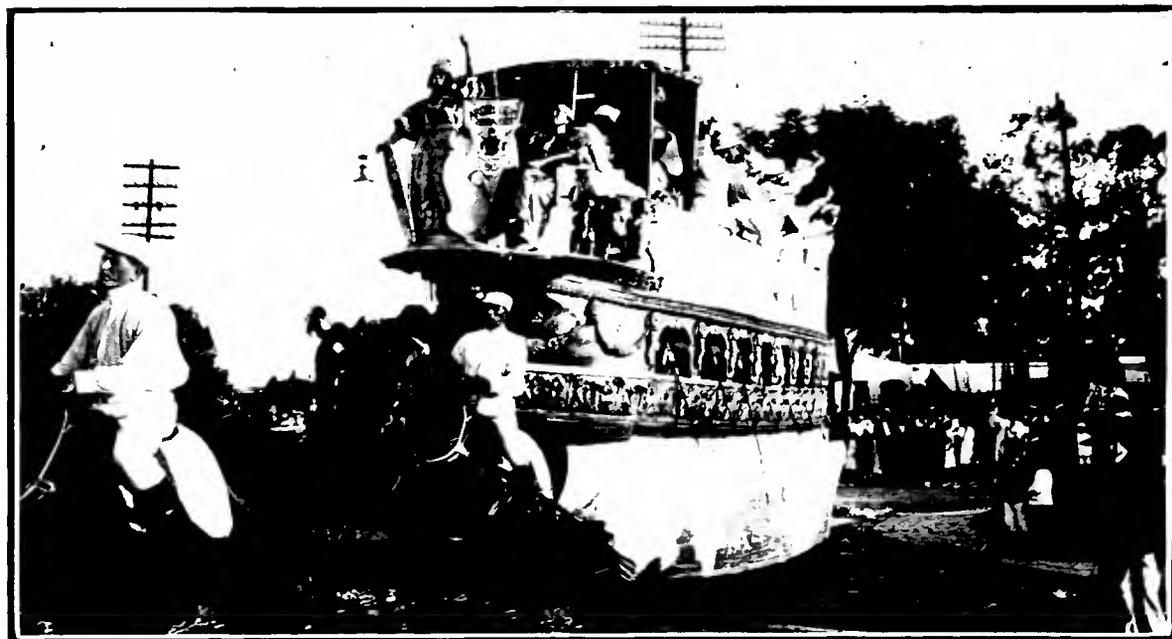
Falou depois o dr. Altino Arantes, presidente do Estado, dizendo que era com a maior satisfação que se associava á homenagem que se prestava ao dr. Oscar Rodrigues Alves, que muito o tem auxiliado na tarefa que lhe impoz o eleitorado de S. Paulo, fazendo interessantes considerações sobre o Butantan, ao qual teve a honra de ligar o seu nome.



— DR. OSCAR RODRIGUES ALVES —



O carro das Borboletas, que fez o Corso da Avenida Paulista, durante o triduo carnavalesco, sendo muito admirado.



O carro do "Club dos Argonautas..." representando uma embarcação e que também foi bastante festejado.

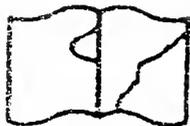
(Da nossa reportagem photographica que deixou de ser publicada no ultimo numero d' "A Cigarra".)

Instituto de Butantan

Inauguração do Horto Botânico «Oswaldo Cruz» e de outros importantes melhoramentos.



1 — A comitiva oficial percorrendo as dependências do Instituto de Butantan. 2 — O grande pavilhão inaugurado, onde funcionam os novos e modernos maquinismos. 3 — Uma vista do Horto Botânico, que acaba de ser inaugurado e onde se cultivam as mais bellas e variadas plantas medicinaes.



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
(0078...)

— *A Cigarra* —

Instituto de Butantan

Inauguração do Horto Botânico «Oswaldo Cruz» e de outros importantes melhoramentos.



Os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; os secretários do Governo drs. Oscar Rodrigues Alves, Cardoso de Almeida, Eloy Chaves e Cândido Motta; dr. Arthur Neiva, director do Serviço Sanitário; deputados médicos e outras pessoas gradas posando para "A Cigarra" durante a inauguração do Horto Botânico "Oswaldo Cruz" e de outros importantes melhoramentos no Instituto de Butantan.



Grupo de moças que trabalham na Secção de Productos Opothêraticos, para a preparação de sôros e outros artigos pharmaceuticos.

Politica Paulista. • O presente. e o futuro.



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra" na residencia do deputado dr. Freitas Valle, por occasião de um banquete offerecido ao dr. Alvaro de Carvalho e ao qual assistiram varios parêdros. O dr. Altino Arantes, ao ser tirado o grupo, fez a seguinte observação: — «Esta vai ser uma photographia historica: neste grupo estão o actual e o futuro presidente do Estado. • Os leitores poderão dizer-nos, qual é o "homem." ? Estará mesmo aqui ?

▽▽▽

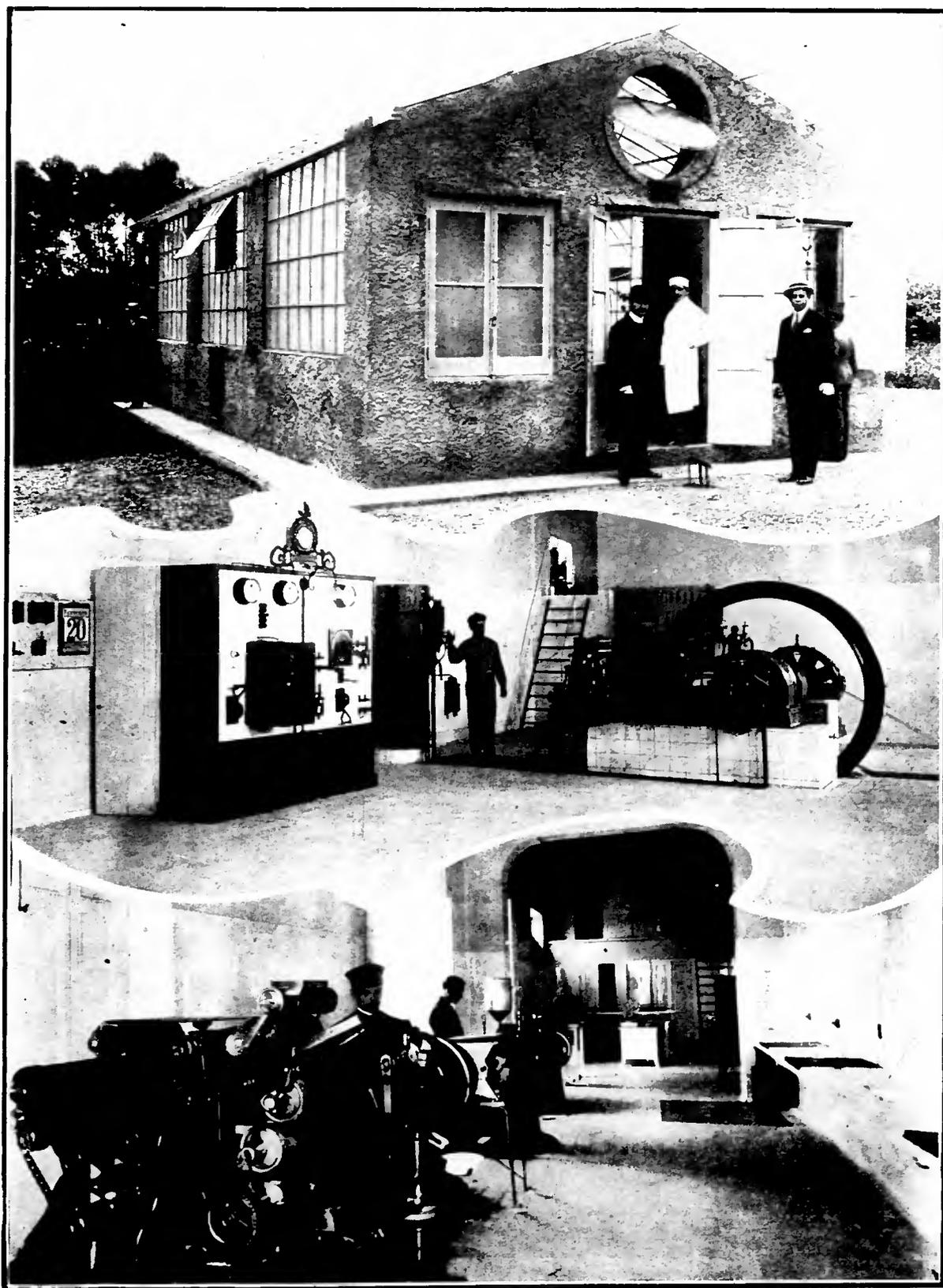
As nossas Estradas



Um aspecto da Estrada Vergueiro, de S. Paulo a Santos, num dos pittorescos pontos em que atravessa a serra do Mar, offerecendo excellente curso aos automoveis.

Instituto de Butantan

Inauguração do Horto Botanico -Oswaldo Cruz- e de outros importantes melhoramentos.



1 — A estufa do Horto, que acaba de ser inaugurada. 2 — Novo motor para distribuição de força e luz.
3 — Máquinas para a fabricação de comprimidos, pastilhas, pilulas, etc.

da musica, parto laborioso das intelligencias obsessas, fez da renda a gamma vibratil, sonora e resoante dos seus dedos delicados de fada... E depois multiplicou, num desperdicio, as suas obras de arte e pôz em tudo a renda, como na cathedral antiga o pedreiro collocava a flecha lanceolada e subtil, lavrada na pedra.—florão de renda a perder-se no azul..

Não ha nada mais bonito nem mais perfeito do que essa linda invenção do genio caricioso da mulher—as suas rendas.

Pois bem: temos ahi na *Lingerie Elegante*, o conceituado estabelecimento da Rua da Liberdade, 144, como temos as joalherias, um escritorio de rendas e trabalhos de agulha que concretizam e resumem todo o elogio da belleza. São trabalhos da mais fina arte, feitos de encomenda, sem esse fito banal de industria que mata toda a aspiração superior de esthetismo. Todas as rendas são verdadeiras e todas as confecções obedecem ao mais escrupuloso apuro.

Tivemos occasião de ver ha dias uma exposiçào de trabalhos de *lingerie* sahidos da officina ja celebre em S Paulo e em todo o Brasil de Mme. Autuori. E o espirito ficou-nos encantado e os olhos ficaram-nos presos docemente a essas vaporosas rendas, a essas roupas finas de cambraia e linho, oceladas de bordados como alvas pennas, vermiculando-se numa textura harmoniosa de linhas em engastes de combinações exhaustivas de desenhos.

As roupas de corpo, de um acabamento exacto, com entremeios de *filet* legitimo, as toalhas entrecortadas de rendas authenticas de Burano, Veneza, Valenciennes, Cluny, as camisetas os *stores*, os *peignoirs*, os lenços, os *brise-bise*, toda a indumentaria intima feminina e todas as invenções de conforto do lar— tudo isso figurava nessa exposiçào em modelos lindissimos, do mais puro gosto artistico e da mais minudente execuçào. Não é possivel minuciar. Uma renda, como a espuma, não se divide senão para se desfazer...

O mais notavel é que esses admiraveis trabalhos de agulha são feitos em S. Paulo e é justiça affirmar-se que rivalisam com o melhor que até ha pouco nos vinha do estrangeiro.

A *Lingerie Elegante* tem ao seu serviço mais de 150

pelentes, orientadas todas pelo apuradissimo bom gosto da artista que é Mme. Autuori.

Não admira, dado tudo isso, que os trabalhos da *Lingerie Elegante* sejam tão apreciados e conhecidos em S Paulo e no Rio, no Brasil, de norte a sul.



Outras peças dos mesmos enxovaes, confeccionados para duas distinctas senhoritas, pela "*Lingerie Elegante*", dos srs. F. Autuori & Cia.

bordadeiras portuguezas, sem rival no *filet*, no *point-à-jour*, em toda a especie de bordados e rendas, de uma habilidade sem par no manejo dos bilros. Além dessas tem muitas outras operarias, cerca de 400, especializadas todas em misteres diversos, obedecendo todas a mestres com-

E' digna de todos os elogios a distincta senhora que, outra Bordalo, outra Gonta Colção, tanto tem feito por introduzir entre nós as rendas maravilhosas e os artisticos trabalhos de mulher, obras primas de carinho, de delicadeza e de amor.



O Paraiso das Senhoras — AS MARAVILHAS DA — "Lingerie Elegante,"

DIZEM que foi uma mulher e uma mulher enamorada que inventou a renda, reproduzindo, com uma arte perfeita, a trama vascular das veiazinhas azues que estremeecem, cheias de vida, sob a pelle macia das suas mãos copiando a filigrana das teias de aranha, tensas sobre os arbustos perolados de orvalho, na frescura das manhãs, trasladando para o bastidor as combinações infinitas das formas e das linhas das plantas e das flôres. Julgava assim prender o nome a um novo e divino encanto, semi-disfarçando a curva harmoniosa do seu corpo, na gaze ligeira de cendões bordados. Julgava assim arreiar-se de novas seducções para os

olhos, atrahindo a caricia dos beijos, talvez mais doces, por sobre o tecido vaporoso dos bordados finos. Não se enganou o seu instinto de amorosa. A invenção sahiu tão perfeita dos seus dedos que não ha quem não admire as ramagens de coraes que a sua agulha habilidosa vae fazendo surgir da brancura dos linhos e quem não se extasie ao contemplar, em noivados espirituaes, a virgindade da sua pudicicia, resguardada, como as hostias santas, no corporal de cambraia das suas lindas roupas.

Depois o genio feminino repartiu-se ao infinito e exgottou as cambiantes de todas as modalidades da forma. Com a evolução paciente da linha e do ponto, nasceu de um fio singelo uma obra de supremo lavor, leve como um bafo de creança, ar-

tistica como as argentarias minusculas dos lavrantes medievos luminosa e pura como os camafeus e os esmaltes—obra variada, ojivada, engastada burilada, rendas de Veneza e Cluny, de Valenciennes e Peniche, rendas inglezas e pernambucanas—toda a complicação bizarra dos arabescos de Alhambra e todo o desenho maravilhoso da estatuaria gothica de Westminster, Reims, Ypres e Colonia. O seu pudor não lhe permittia as rudezas nuas da pintura: fez a pintura da renda. A sua fraquza não lhe consentia o trabalho pesado da architectura: fez a estereoscopia architectonica da renda. Não pretendeu, em regra, disputar aos poetas os louros da poesia: tinha as rimas magnificas da renda para a confecção de eternos poemas. Não pôde erguer-se às sublimidades geniaes



Algumas peças dos enxovões confeccionados na "Lingerie Elegante,, dos srs. F. Aulouri & Cia., pertencentes a duas distinctas senhorites, uma desta capital e outro do Rio de Janeiro.

Carnaval de 1918.

O CORSO DA AVENIDA PAULISTA



Instantâneo tirado na Avenida Paulista, durante o Corso Carnavalesco ali realizado na ultima terça-feira gorda.

BAILE DA "SOCIEDADE ALMEIDA GARRET."



Aspecto do salão da "Sociedade Almeida Garret.", no Braz, na noite em que ali se realizou o baile á phantasia promovido por aquella sociedade, para commemorar o Carnaval.

(Da nossa reportagem photographica que deixou de ser publicada no ultimo numero d' "A Cigarra.")

As nossas Estradas



Um trecho da estrada da Cantareira, mandada construir pela Municipalidade de S. Paulo e que oferece excelente transito aos automoveis.



Outra vista da estrada da Cantareira, arborizada e em optimas condições para o transito de automoveis.

Chapeaux pour Dames  *Vespucci & C.^{ia}*

Rogamos às Excmas. Famílias a honra de uma visita à nossa Casa onde encontrarão um escolhido stock de CHAPEUS DOS ULTIMOS MODELOS DE PARIS.

RUA DIREITA, 42 — TELEPHONE, 1619 (CENTRAL)



Outros aspectos apenados, durante o triduo carnavalesco, na Avenida Paulista, por ocasião do Corso ali realizado.

(Da nossa reportagem photographica que deixou de ser publicada no ultimo numero d' "A Cigarra".)



Kola Soel

Deve ser usada pelos fracos, anemicos, neurasthenicos, os que soffrem de estomago e as senhoras que amamentam.
A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E OROGARIAS ●●





O bello carro das Phalenas, tripulado por elegantes pierrots e que tomou parte no Corso da Avenida, durante o ultimo Carnaval.



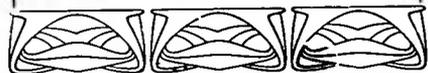
Outro carro - caminhão representando um cesto repleto de jockeis, que deram a nota alegre durante o Corso da Avenida.

(Da nossa reportagem photographica que aeixou de ser publicada no ultimo numero d'A Cigarra.)

A Cigarrilla



SABÃO



O
“ARISTOLINO,”

SABÃO EM FORMA LIQUIDA

Anti-septico, cicatrizante, anti-eczematoso, anti-parasitario

Nos banhos geraes ou parciais

fortifica os tecidos, preservando a pelle das *excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do mau cheiro de certos suores locais. tão incommodos como desagradaveis*; combate a caspa, manchas do rosto, espinhas, cravos, pannos, irritações, comichões, golpes, feridas, queimaduras, mau cheiro dos sovacos e dos pés e *qualquer molestia da pelle, diathetica ou não*. Poderoso antiseptico cicatrizante *para a cutis*. Anti-eczematoso, anti-parasitario — *para o banho*. Sendo de forma liquida e de uso commodo.

Impureza do Sangue

SYPHILIS, ULCERAS, FERIDAS, MANCHAS, DARTHROS, RHEUMATISMO, IMPUREZA do SANGUE, MOLESTIAS DA PELLE, ECZEMAS E EMPIGENS

Usae sempre **O TAYUYA'**
de S. João da Barra.

Poderoso Depurativo Anti-Rheumatico

Nas MOLESTIAS do PEITO, TOSSE, Resfriados, Bronchites, etc., use o

XAROPE DE GRINDELIA

de OLIVEIRA JUNIOR.

A' venda em qualquer pharmacia



BELLAS ARTES

Exposição CARLOS OSWALD

CARLOS Oswald é portador de um nome celebre que sabe honrar dignamente, porque também é artista e dos melhores. A sua exposição, aberta á rua Libero Badaró n. 111, foi uma prova do seu muito valor e do seu talento muito desenvolvido, muito aperfeiçoado pelo estudo, maleavel e subtil, capaz de grandes cousas.

Ha muita delicadeza nos seus quadros, com um notavel conhecimento, não só do desenho e dos segredos das tintas, como também da technica. Nas pinturas de interior, talvez poucos se lhe avantejem. Ha uma suavidade emotiva nessas penumbras quasi fluidas, d'onde emergem figuras vaporosas, quasi sem linhas, porque a luz e a sombra suprimem a linha, deixando apenas, como na realidade deve ser, o contorno das coisas, singularmente opposto em relevo. Ha o que quer que seja de sonho nessas luzes verdes e rosadas que desmaiam das lampadas, esbatendo-se

em caheças de mulheres folheando livros, destacando a gracilidade mimosa dos corpos. São quadros que transpirem a serena paz do "homem", a tranquillidade beata do espirito, longe do reboliço da vida que tumulúia lá fóra, da alma talvez, num recanto meio adormecido, em que tudo se esvae, quasi num desaparecimento material. São magnificas essas tēlas, tratadas com o meigo carinho de um temperamento de artista que é senhor de toda a sua plenitude de vida e de toda a sciencia dos tons.

Dentre essas tēlas são para admirar "Na sala de espera", "Lampada verde", "Uma chicara de chá", "Acertando o abat-jour", "A ceia de Emaús" e algumas outras.

Não menos carinhosamente tratadas são as cabeças, os retratos, alguns de uma factura muito perfeita, como, por exemplo, "O Avô", "Cabeça de S. Jeronymo", "Beatrix". Ha nesses quadros a reminiscencia dos grandes

mestres e alguns lembram Ticiano, como esse retrato de mulher, cõr de marfim, que representa positivamente um segredo de tintas que não está hoje em moda, talvez por ser muito difficil

Neste genero quasi todos os trabalhos de Oswald são muito bons.

Evidentemente o mesmo não se pôde dizer das paisagens e não é esse o meio que o distincto artista deve explorar. Nem

vale a pena insistir. As gravuras a agua-fortes são deliciosas, verdadeiramente deliciosas, destacando-se "Cabeça de poeta", "Pierrot", algumas cutras cabeças-retratos e aspectos de Florença e Carrara.

Na exposição admiraram-se ainda alguns lindos desenhos a hico de penna, devendo destacar-se "Pierrot e Colombina" que é positivamente lindo.

A resenha é incompleta, nem mais conscienciosa pôde ser na visita fugitiva de uma hora.

Os amadores de arte,



CARLOS OSWALD

que alguns ha em S. Paulo, infelizmente poucos para uma terra de grande opulencia, não têm deixado de elogiar o illustre artista, adquirindo-lhe numerosos trabalhos, o que é ainda a maneira mais pratica de auxiliar os bons pintores. Seria para desejar que a maior parte dessas excellentes obras aqui ficasse, nas nossas galerias particulares, visto que, por emquanto, no nosso museu, pomposamente christmado de Pinacotheca, só entram os artistas que dispõem de padrinhos...

I. M.



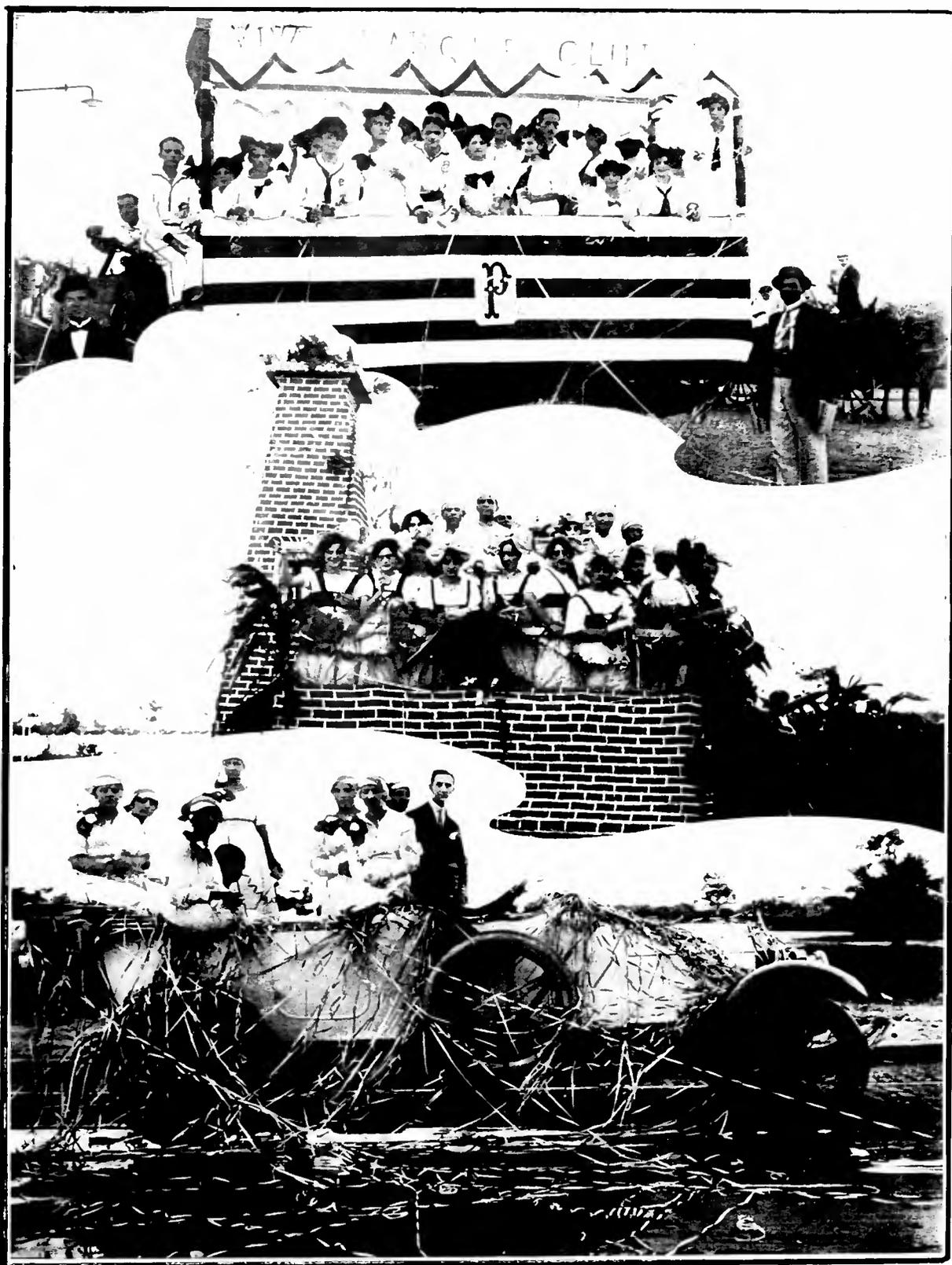
Um aspecto da exposição do distincto pintor brasileiro Carlos Oswald, que acaba de obter grande successo nesta capital.



Photographias tiradas especialmente para «A Cigarra», durante os bailes à phantasia realizados em Santos, no ultimo Carnaval. Em cima: o salão do «Terpsycore Club», à rua Visconde do Rio Branco; no centro, o salão da «Associação Athletica Americana», à rua Cons. Nebias; em baixo, o salão do «G. R. Sete de Setembro», à rua do Rosario.

"A Cigarra,, em Santos

O CORSO NA PRAIA DO JOSÉ MENINO



Alguns aspectos photographicos tirados especialmente para «A Cigarra», em Santos, por ocasião do Corso ali realizado na Praia do José Menino, durante os ultimos dias de Carnaval.

(Da nossa grande reportagem photographica especial das festas do Carnaval)

açacalando as estrophes, realçando os contornos, aprimorando, limando, engastando a sua poesia como um lapidario

Watean do verso, Berceril da Rima, rendilhando como Fray Juan de Segovia "o relevo de prata de um sacratio".

Tudo nelle é inspiração da forma. A sua obra é a tortura deliciosa de um parnasiano. Mas

Como a flor que des-ponta sobre o galho
Ao lento e leve e languido farfalho
Da humilde planta, que a tornou tão bella
Sem demonstrar o minimo trabalho.

assim elle tambem moldou os seus versos

pelos moldes della
Que a harmonia das petalas cingela
Mas, cujo esforço perfina, de artista,
Aus nossos olhos nunca se revela.

É, no entanto, que soberano lavor nessa obra, que extraordinaria delicadeza, que opulencia de vocabulario, que perfeição immensa de filigranadas minucias! Elle é um artista ourives, desses velhos ourifices, que trabalhavam até á exaustão das formas os metaes preciosos, lavrantes de camafeus, tecedores de lorigas, joalheiros de esmaltes limozinos.

O «Parthenon» que abre o seu volume é o templo da sua arte e alli elle formula os preceitos que o guiarão na formosa construção. Diz tudo este lemma

A Arte acima do Amor, que é a propria vida!

Luxuoso escritorio de artista, pois, é

realmente o seu livro, onde faltará apenas o raio sereno de um pouco mais de lyrismo, a vibração apenas de um tudonada mais de sentimento. Não que o poeta o não possa dar; não que o não tenha; não que o deixe de sentir! Mas talvez porque, no estuar da sua pujança indomita, não quiz povoar de sonhos lyricos o "santo-sanctorum" do seu templo, deslumbrante de riquezas, como o palacio de um maharajah das Indias. Entretanto a pecha — se pecha se pôde chamar — é tão pequena que a maior parte da gente não a terá suspeitado. É que a musica do seu verso embala como um canto de sereia e adormece a alma, numa satisfação beatifica, semelhante ao sol claro e rutilo do verão que encalma a natureza no espasmo feccundo da luz.

Não é pretensão desta nota ligeira analysar o livro extraordinario de Martins Fontes — tarefa difficil, impossivel para conter-se nas ensanchas acanhadas de um artigo de revista. Seria preciso citar quasi tudo. Seria preciso trasladar, verso por verso, esse monumental poemeto da "Floresta da Agua Negra" trabalho de colorido tropical, forte, soalhento, tempestuoso, cheio de catadupas, de onomatopeias de uma realidade absoluta, de calor, de vida. Seria preciso citar as preciosas filigranas dos "Poemas Olympicos" e as doçuras melancholicas do "Ao luar, em surdina", com as suas baladas, as suas canções discretas, a afinada melodie dos seus versos, tão fartos de rimas engastadas em combinações eurythmicas. Seria necessario reproduzir as

suas "Palavras Romanticas", o seu "Madrugal de Don Juan" e tantas outras maravilhas de delicadeza e graça. Seria forçoso falar da "A Natureza e o Sonho", d' "As Almas e as Estrellas".

É impossivel, infelizmente, é impossivel. Porque é pequenina, sonora e meiga cabe aqui esta poesia "Ouvindo Schahrazade":

Era uma vez um certo espelho de magia,
Conte uma lenda oriental,
Que embellezava tudo quanto reflectia,
Porque era o espelho do ideal.

Assim teu corpo é para a minha phantasia
Como esse limpido crystal
De toda a parte onde tu passas, irradia
Um brilho sobrenatural.

Era uma vez um certo livrio dos caminhos,
Que, na apparencia, finha multiplos espinhos
Como a tua alma, meu amor...

Mas escondia no seu calice tristonho,
Um fino aroma que inspirava como um sonho,
Porque era um symbolo essa flôr.

Com a doce suavidade desta poesia, a ultima que releio, foiheando ao acaso o livro de Martins Fontes, encerro estas linhas apressadas, incolores, ligeiras. Quizera pôr nellas toda a minha adoração pelo seu talento e toda a minha admiração pela sua obra. O que eu não pude fazer certamente o ha de conseguir expontaneamente este livro admiravel, sem duvida, o melhor que em lingua portugueza nos legou o anno passado.

J. M.

Fevereiro de 1918

Carnaval de 1918

O CORSO DA AVENIDA



INSTANTANEO apanhado na Avenida Paulista, durante o Corso ali realisado nos dias de Carnaval.

VERÃO Martins Fontes

NUNCA é demasiado tarde para se falar de uma bella obra, dessas que deixam o seu traço permanente de luz. O «Verão» de Martins Fontes e desse numero. Pôde ler-se e reler-se. Hontem como hoje, das suas paginas exhala-se o mesmo perfume de primavera em flôr. Em cada uma ha todo o brilho do sol veranescos que illumina, aquece e

fecunda. Em todas a mesma riqueza de côres outomnaes com os seus ouros fulvos e a melancholia doce dos seus noentes vermelhos.

É uma obra realmente extraordinaria, vibrante, forte, cheia de sensações. Pálpita nella a alma de um poeta de elevado estro, poeta que é um moço de rija enfiatura, sonhador um pouco e, no fundo, temperamento ebullente de acção poeta que é sobre tudo um ourives da forma um sedento de belleza rítmica, um apaixonado de sonoridades musicaes

De la Musique encore et toujours la musique, dizia Verlaine.

*Que ton vers soit la bonne aventure
Eparse au vent criske du matin
Qui va durant la nuit et le thym
Et tout le reste est litterature.*

e Martins Fontes, fiel ao preceito do grande mestre, espalhou assim, nas duzentas laudas da sua obra, versos que são melodias, gorgeios de ave e orquestras de flauta e mar, sem preocupações de litteratura nem curvaturas a escolas.



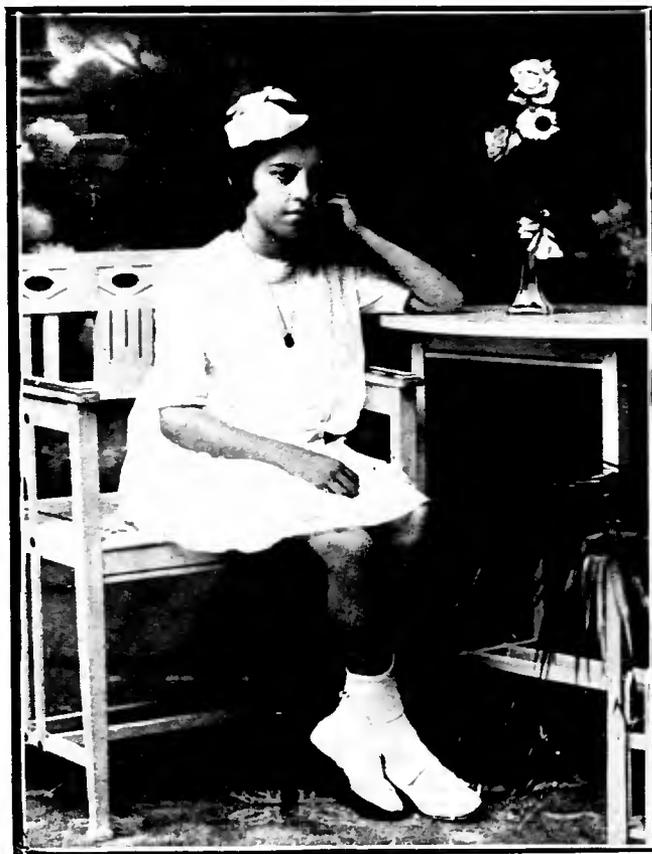
PELOS Theatros

AVENIDA — Com verdadeiro successo estreiou-se, ha dias, neste theatro a Companhia Nacional de Operetas dirigida por Eduardo Victorino. Do seu elenco faz parte a conhecida atriz Ahigau Maia, que tem sido muito applaudida pelos seus admiradores.

BOA VISTA — Continua nesta casa de diversões a Companhia Arruda. Tem levado ultimamente, com successo, "Gente Moderna" e "São Paulo Futuro". Esta em ensaios "Na Piririca", revista paulista dos conhecidos escriptores Danton Vampre, M. Dô e Olavo de Paula.

APOLLO — Irehalha alcançando completo exito neste theatro, uma esplendida "troupe", de café-concerto, cujas graciosas artistas constituem o alvo dos applausos dos frequentadores do Apollo.

PALACIO THEATRO — Muito concorridas as sessões deste magnifico theatro, onde actualmente conquista fartos applausos do publico, a Companhia dirigida por João Rodrigues.



A talentosa pianista LUCIA DE SOUZA, de dez annos de idade, filha do sr. coronel Durval Vieira de Souza e que fez grande successo em uma audição realisada no salão do Conservatorio pela professora d. Alice Silva, recebendo muitos elogios da imprensa.

UMA PIANISTA PRECOCE

ROYAL THEATRE — Continua exhibindo esplendidos "films", aos seus innumeros e distinctos frequentadores. Com um ruidoso successo, passou ha dias em sua tela, a deslumbrante lita "Molomhra", magistralmente interpretada por Lydia Borelli. A's quartafeiras, "matinée rose".



"NOITES DE INSOMNIA."

Assim se intitula um volume de poesias que apparecerá, em breve, neste capital. E' seu auctor o conhecido poeta Allegretti Filho. O seu livro, que é ricamente illustrado pelo jovem desenhista Manuel Victor, está sendo caprichosamente impresso nas officinas d' O Pensamento.



PERFIS ACADEMICOS — Por falta de espaço deixamos de publicar, no presente numero, os applaudidos sonetos de Joinville Barcellos. No proximo numero, "A Cigarra", deliciará os seus leitores, continuando a publicação dos "perfis academicos", do jovem poeta, involuntariamente interrompida.

LACTIFERO - O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica JOANNA STAMATO BERGAMO

O leite materno é o unico e verdadeiro alimento da creança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes, fataes.

Se a Senhora não tem leite ou tem leite mais fraco ou de má qualidade use o LACTIFERO, porque além de estimular as glandulas mamarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um effeito surprehendente, quer na seude das mães, quer na dos filhos.

Poderoso fortificante, anti bacillar e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das creanças.

A' venda em todas pharmacias, drogarias e no deposito geral: BERGAMO - R. Cons. Furtado, 111 - S. PAULO



Marca Registrada

Collaboração das Leitoras



BORRÕES DE TINTA

N'este meu livro de ensaio
—Por Budha? quasi desmaio!
Valia sei que não tem.
São soffríveis suas rimas,
Não pôdem ser obras primas.
Pois são versos de vintem...

Nesses rabiscos mal feitos
Não vereis senão defeitos
—Borrões de tinta hão de
(ver...
Serão borrões.. letra morta.
Mas são meus! Eis o que im-
(porta
E' o que me é grato dizer.

Depressa! entornou-se a tinta!
—Isto acontece a quem pinta
Do mundo em meio á funcção...
Um borrão! que cousa feia!

Um borrão! que triste ideia
Para o meu mata-borrão!...

Caluda. Tenham paciencia!
Terei, mais tarde, experiencia
Para escrever... sem borrar.
Se todo o mudo soubesse
Que isso é cousa que acon-
(tece...
Mas é bom por cá ficar!

P'ra quem ensaia é sabido
Que o virar é prometido
E até taes «borrões» fazer...
D'ahi o meu atrevimento
De enfeixal-os — oh tormen-
(to! —
No livro que é o meu prazer.

Um mau livro—oh! caso triste!
E' cousa peor que existe.
Peior que casa de loucos...

Piedade! eis que a outra grita!
Piedade! ella clama, allicta,
Piedade! que elles são pou-
(cos!...

PERFIS A LA DIABLE

(Faustino Costa Junior)

Dizem que este rapaz, que é
(desenhista
De uma das nossas boas offi-
(cinas,
Além de ser exímio pianista
Acha o trabalho a mais gentil
(das sinas.

Teve elle a sorte de nascer
(paulista
E ser amado por gracios me-
(ninas...

Não é poeta, mas é um bello
(artista,
E como artista tem paixões
(divinas!

O seu porte elegante atráe as
(almas!

Louvo-o em meu verso por
(tambem amal-o
Co'a mais pura de todas as
(paixões!

Verei cingida de gloriosas pal-
(mas

Esta gloriosa victima de um
(calo,

Este martyr de tantos cora-
(ções!...

EDILIO GEROSA

II

Este moço, disseram-me, é
(instruido

E vivendo da penna, não tem
(penna

De uma gentil mas infeliz pe-
(quena

Que n'elle tem o seu melhor
(partido.

No papel faz correr célere a
(penna

E escreve muita vez até de
(ouvido...
De uma vez escreveu tendo o
(sentido

Nos negros olhos de ideal
(morena...

E' guarda-livros, tem o seu
(diploma

Si fala não ha quem tanto se
(inflamme

E tenha ás «letras» tão enor-
(me horror!

Eis um moço «cotuba» e mes-
(tre em somma,

Um partido de truz para quem
(ame

E ás «partidas dobradas» vote
(amor!

La Dame à Voix d'Or.

S. Paulo, 20 de Fev., 1918.

Diálogo numa festa sportiva

«Cigarrinha do meu coração. A
minha amiguinha Daisy, veiu do Rio,
passar alguns dias commigo. Divertimo-
nos á grande. Sahimos a passear por
toda a parte. Daisy, muito curiosa, que-
ria a todos conhecer. Vou contar-te um
dialogo que com ella tive numa festa
sportiva. Estavamos installadas de ma-
neira a tudo ver e a tudo observar.
Passa por nós, uma linda silhueta femi-
nina, de cabellos negros em curtos e
formosos caracões.

— Quem é? perguntou-me Daisy.
— Não a conheces? Pois é a linda
poetisa Altair, cujos versos lêmos sem-
pre na brilhante «Cigarra».
— Que typo distincto e original!
— E aquellas duas?
— Uma é a M. e a outra O. Sal-
les, as exímias jogadoras de tennis e ta-
lentosas pianistas.
— Muito interessantes. E esta sor-
ridente creatura?
— Esta é a M. S., a dona dos
mais lindos olhos de S. Paulo, pelos
quaes morre o E.

— Esta de côr de rosa esteve no
Rio, veiu ha pouco tempo,
— Não a conheço. Destas que en-
tram de azul-escuro. Uma é a M. P. de
S. e a outra a M. S. A.
— Graciosissimas; têm o mesmo
nome?
— Sim, olhe a Candida, da qual
te falei.
— Que rapaz lindo este! Quem é?
— Que! Pois tu o achas bonito?
E' o Cassio D.; reparaste no Ellis, co-
mo se acha todo derretido com a deusa
dos seus sonhos.

das Crenças
**EMULSÃO
DE SCOTT**
*Agradavel ao Paladar
Rica em Oleo de Fígado de Bacalhão*

SEDE:

Rua S. Bento, 68
(SOBRADO)

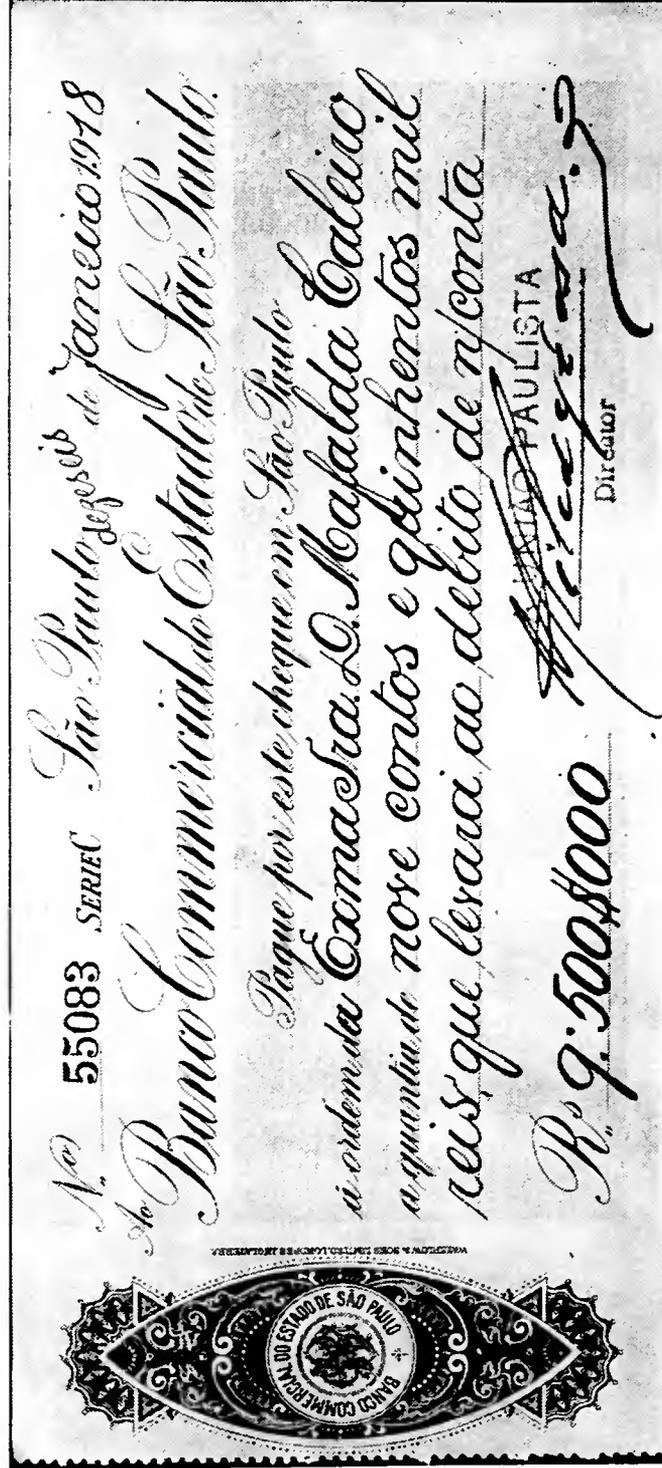
A União Paulista

Sociedade Anonyma de Construções e Peculios

CAIXA POSTAL. 777

SÃO
PAULO

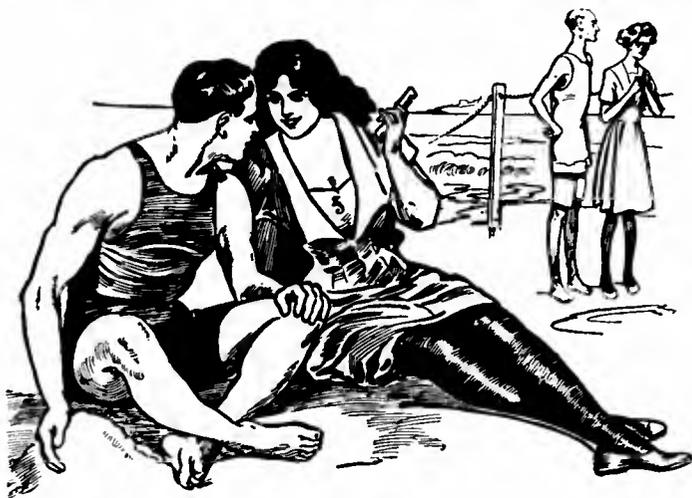
UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



CHEQUE

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, para aquisição do imóvel que coube por sorteio á Exma. Srna. d. MAFALDA CALEIRO, modista estabelecida á Praça da Republica No. 54, em S. PAULO, Estado de S. Paulo, possuidora da apolice No. de ordem 2230 e de sorteio 4459 e 4460 de nossa SEGUNDA SERIE, beneficiada com o primeiro peculio no valor de Rs. 10.000\$000 (dez contos de reis) no sorteio effectuado em 15 de Janeiro de 1918.

Pessoas robustas e de bonitas formas são admiradas em todas partes



Olha para aquelle par de rachíticos. Porque não tomaram "COMPOSTO RIBOTT.. para engordar e fortificar-se.

QUANDO centenas de senhoras e cavalheiros residentes em todas as partes nos communicam voluntariamente os resultados tão satisfactorios que lhes ha produzido o "COMPOSTO RIBOTT.., fazendo-lhes ganhar novas forças e vitalidade, e augmentar de 5 a 10 kilos de carne, V. S., estimado leitor ou bella leitora terá por força que admitir que o "COMPOSTO RIBOTT..

é um preparado de merito. Muitas pessoas fracas e magras dizem: "Daria qualquer coisa se pudesse ganhar forças e carnes.., mas quando se lhes diz: "usa este preparado ou toma este outro.., respondem desiludidas "nasci magra e fraca e assim morrerei.. Isto talvez, seria verdade outr'ora, mas não o é desde que se oferece ao publico o novo preparado conhecido pelo nome de "COMPOSTO RIBOTT.. (phosphato ferruginoso organico). Tomando "COMPOSTO RIBOTT.., muitas pessoas que estavam resignadas a permanecer fracas e magras até o fim de seus dias, tem augmentado seu peso com carnes solidas e massiças, apesar de não terem fé no especifico em muitos casos. O "COMPOSTO RIBOTT.., é um producto a base de ferro-organico phosphatado, que é o ferro mais assimilavel conhecido pela therapeutica moderna e prepara-se na forma de pastilhas faceis de engulir. Tomando duas depois de cada refeição V. S. adquirirá forças e carnes diariamente com mais ou menos rapidez. Os ossos que sobresaem comecem logo a se cobrir e em curto tempo V. S. tem um corpo elegante e bem formado. Provae o "COMPOSTO RIBOTT.. e V. S. converter-se-ha dos resultad. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias, e com toda segurança na dos Srs. Baruel & C. — S. Soares & C. — Braulio & C. — Cia. Paulista de Drogas — S. P. Ch. — L. Queiroz., — Vaz de Almeida & C. — V. Moise & C., de São Paulo; — A. Leal & C., em Santos, — Unico Depositario, Benigno Nieva — Caixa Postal No. 979 — Rio de Janeiro.

tanta ingenuidade que realça ainda mais o seu todo infantil. As setas de Cupido, ainda não tocaram as fibras sensiveis de seu coraçãozinho alegre e voluvel. Conheço um jovem que quer conquistá-la, porém ella lhe é indifferente. E' com orgulho que me considero no rôl de suas amiguinhas predilectas. Aqui termino, porque minha penna obscura não pôde descrever-a melhor. Ah! vae agora o perfil de J. C. I. P.: De estatura mediana, olhos e cabellos pretos, e de uma bondade inegualavel, é o meu distincto perfido residente nesta povoação, onde é muitissimo estimado. Bom filho e irmão dedicado. Faz parte da linha de tiro, vae ser um valente soldado e, portanto, um dos garbosos defensores da Patria. Dança com muita elegancia e ama com enthusiasmo a musica. E' uma pena ser tão voluvel. Pôde ser que mude de idéa, pois é muito jovem ainda. Muito grata fica pela publicação destes perfis a leitora — Cecy.

Graude festa no Municipal

"A grande festa no Municipal. Foi linda! Rostos juvenis e bellos occupavam as frizas e camarotes, dando verdadeiro encanto e alegria a essa bellissima quão patriótica festa. Tenho a certeza de que esta será publicada, pois a muito custo consegui notar: Antonietta Chaves, cantava cheia de verdadeiro patriotismo. Maria Guedes Penteado, é de uma singeleza e formosura incomparaveis. Maria Helena, quanta belleza encerra sua alma patriótica! Mary Sampaio Vianna, com seu eterno e inegualavel

sorriso. Mimi Guimarães, encantadora e chic, estava de uma alegria incomparavel. Milles. Sampaio, lindas, bafiam estridentes palmas aos nossos valentes soldados. Milles. Paes de Barros, que são verdadeiros anjos de belleza, estavam lindas! Devido á grande pressa, faço ponto final, pedindo que a publique com todos os sobrenomes. Das tuas amiguinhas e collaboradoras—*Sor-teadas.*"

Bairro da Liberdade

"Notei entre os rapazes da Liberdade o seguinte: O Alvaro é muitissimo attencioso para com...; Ary B., é mesmo semelhante a um colibri quando dança; Lauro R., é muito querido das moças; Eugenio G., anda tristonho, será paixão? Mimi R., é o mais sério do bairro; Renato, tem se visto em apuros com...; Mario M., tem um segredinho, porém, tenho receio de contar; Brazilio R., é de uma paciencia extraordinaria para com seus amigos; Eduardo G., cada dia fica mais convencido; Octavio F., é um assiduo frequentador do "São Paulo". Beijinhos das collaboradoras—*Tres carabolas*"

Carta de Alice

"Minha "Cigarrinha". Peço-te o obsequio de publicares esta cartinha, que por teu intermedio envio a P. Castro; Perguntas-me como vou de amores... Que te hei de responder? Não sei! Ah! agora compreendo, não sabes a minha historia, não é? Pois então, senta-te aqui

á meu lado, dá-me a tua mão e escuta-me: Quando eu ainda com as palpebras entorpecidas pelo somno da innocencia, despertei para a vida real, encontrei em minha jornada uma visão celeste... oh! eu até agora ainda a vejo perfeitamente... tinha tanta luz naquelles olhos negros! Eu bem me lembro. Ameio-o... ameio-o tanto e por tanto tempo que nem sei. Mas olha, este amor que me acalentou durante o verdor dos annos, não passou de uma illusão. Ah! parece que até agora ainda vibra em meus ouvidos aquella phrase que elle me dirigiu em um dia de Natal: "Alice, porque não esqueces de mim? bem sabes que não te posso corresponder..." Ah! meu amiguinho, nem sei bem o que lhe respondi: "Porque?" — "Não sei! bem sei que devo esquecer-te, que preciso e quero, mas, não sei!..." E neste momento senti um suor frio pelo rosto e fiquei por muito tempo como que amortecida pela cruel dor que me causaram, aquellas palavras. Melhor seria se me tivesse tirado a vida; assim não teria soffrido tanto. Mas Deus assim não o quiz e o juramento que fiz naquelle dia custou-me uma enfermidade que durou muitos mezes e na qual lutei com a morte. Deus não me deixou perecer, talvez porque me reservasse mais lagrimas... ou risos... Consegui esquecer-o e hoje já nem lembro daquelle amor. Ah! já sei o que vae perguntar... Pois bem, já que hoje estou disposta, falar-te-hei tudo, mas, chega-te aqui bem pertinho, só te posso falar ao ouvido. Eu não ameio este que perguntas, ou por outra, ameio-o por

- Sim, que sujeito feio aquelle!
- Qual é o appellido desse com-prido que está ali?
- Do appellido não me lembra; sei que se chama Carlos.

Bem «Cigarrinha», amanhã é dia de portuguez na escola e já é tão tarde Corrija os meus erros e publique. — *Normalista em alrazo*

Minhas notinhas

"Peço á amiguinha «Cigarra» não deixar de publicar as seguintes notinhas. Tenho notado a falta da sempre risonha Joanninha Virgilio, o olhar encantador de Maria Perroni, o andar de Iracema, os olhos de Nair, o penteado de Deucacina, as risadinhas de Cecy, os olhos negros de Oswaldo, a voz de Aristides, a tristeza de Juquita, o andar de Ozorio Mello e a "cara dura" de Eugenio. Da tua amiguinha—*Rolinha Branca*"

Notas de Jaboticabal

"Eis o que tenho notado: Diva, muito religiosa; Adalgisa, melancolica; Chiquita, alegre; Clarita, espirituosa; Edith, graciosa; Annita, jovial; Augusta, bonitinha; Yayá, boasinha; Lucilla, meiga; Fanny, encantadora; Georgina, distincta; Dinorah, elegante; Carolina, sympathica. Moços: Waldomiro, convencido; Decio, chic; Dr. Paulo, sympathico; Moacyr, terrivel; Paulinho, bonito e conquistador; Fausto, elegante; J., com cara de lua cheia; Dr. Cornelio, entusiasmado com a guerra. Da leitora e admiradora—*Esmeralda*"

Club «A Cigarra»

Esteve realmente deslumbrante o baile á phantasia que o Club «A Cigarra» deu em homenagem a Momo. Vi muita cousa, sr. redactor, e se não fosse ser tempo de Carnaval eu lhe contaria tudo. Notei: que Mlle. Perman estava lindamente phantasiada de ottomana e dançava bem. Izabel Veiga dando sempre a nota alegre das festas, com os seus modos fascinantes. Hebe Lejeune, sempre bella e risonha, dançando um pouco constrangida. Marina Negrão, deu um ar de sua graça apparecendo phantasiada ao baile. Lavinia Fonseca, arranjando rapazes para uma proxima "festa". Luiza Meira e Sinhá Vasconcellos, não quizeram saber de phantasias. Mesmo assim foram os pares mais disputados. Dulce D'Azevedo, a linda holandezza, muito se sobresahiu. Dos rapazes notei: que o Avelino adoptara o rifão: quem não tem gato caça com onça; isso mesmo rapaz Salomão, estava apache... onado: Zézé Azevedo, com muito custo cavou uma pequena, mas não pense que foi a custa da casaca. Flavio Silveira, sempre gentil para com as amiguinhas, desta vez se esqueceu de dansar commigo, tambem andou tão occupado... Paula Lima, foi a alma da festa, sacrificou até... a si proprio, talvez, para beneficio de todos. Quito, phantasiado de "Universal", fazendo fitas a valer, já tem o record. José Alvarenga, um bello pierrot que deixou alguém... bem contente. Esperando que o bondoso sr. redactor publique esta minha cartinha, desde já se confessa agradecida a *Sanluza*.

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

Perfil Brotense

«Querida Cigarra, em ti pensei durante muitos dias e resolvi escrever-te, sciente que me darás um consolo para o meu pobre coração. Amo um dos bellos moços desta minha querida terra, mas parece-me que elle é roivo de uma linda loirinha de Barretos. Os traços deste moço são os seguintes: altura e corpo regulares, moreno, olhos meigos e sinceros, cabellos castanhos escuros, repartidos do lado direito, testa larga e tem uma boquinha que... E' assiduo frequentador dos cinemas e vae sempre á missa das dez horas. Soubes que elle é muito ciumento. As suas iniciaes são a de uma republica em guerra. Advinham, queridas leitoras? Pois elle usa oculos redondos e traça-se sem luxo algum. Todas as tardes passa pela Avenida S. Uza, constantemente, gravata preta ou roxa e, apesar de ser solteiro, traz uma alliança na mão direita. Rogo-te querida «Cigarra» a publicação destas linhas. Da collaboradora — *Cecilia*.

A feira de sabbado

"O que mais notei na feira de sabbado: o Alcides, contemplando um bello cacho de bananas; a Isabelita, comendo ameixas e procurando ansiosa os seus olhos verdes; Ruy Camargo, impressionado com o momento da partida; Mocita, lastimando-se da desfeita que fez ao gerente; o Tico Sampaio, contando com muita graça a anedocta do queijo; Maria, falando com doçura no Moreninho; o Ernesto de I., contando ao Voltaire os bons sustos que levou no Contestado; Adelina, admirando os esbeltos pernilongos da feira; Manoel de C. Lima, vendendo uns bellos olhos expressivos; Y., esperando afflicta a chegada do querido Mario; Soares, indignado com o seu rival Sampaio. Tem muita razão! Da amiguinha muito grata—*Junô*."

Peccados...

«Cigarra», boa amiguinha. Beijo-te de todo o coração. Não sabes que novidades tenho para te contar! As senhoritas minhas amiguinhas têm incorrido em muitos peccados. Mlle. Cotinha, peccou por ter esquecido o M... Mlle. Maria Antonietta, incorreu no desagrado do Divino, por ser tão senhora de si. Mlle. Luiza, porque amou, porém sem abnegação. Mlle. Esther, mais do que nunca peccou, por ser ingrata com... Mlle. Judith, por dizer em altas vozes que nunca amou, quando eu sei perfeitamente por quem bate o seu coração-sinho! Mlle. Colaquita, é a unica que está na graça Divina, por ser muito boasinha. Peço publica-la esta e acceitar mil beijinhos da amiga sincera e collaboradora assidua—*Egle*»

Braz em scena

«Estando a passear pelo Braz, notamos: o patriotismo do Alcides, o pé

do Gaspar, o olhar imponente de João-sinho De Luca, a seriedade de H. Nogueira, a elegancia do Rubens, a palhetinha torta do Nêñê, o susto do Antonio, quando se encontrou com ella... a belleza do Zequinha, o namoro do Oscar, a bondade do José, e, finalmente, notámos o formidavel «fôra» que o Niconor levou de...

Sr. redactor, ficaremos muito gratas se publicares esta lista na querida «Cigarra», que é a alegria do povo do Braz. As leitoras—*Cecy e Bella*."

Perfil de Mlle. A. S. B.

"Peço á amiguinha «Cigarra» que não mande para a cesta este perfil sem publicar-o no proximo numero. E' ainda mulher em bolão, e em seu ingenuo coração os sonhos vagueiam prazenteiros, quaes borboletas a esvoaçar em sombreados caramanchéis! 16 primavêras doiram-lhe a primorosa existencia. Tem um meigo rostinho, onde fulguram duas petalas de vivo roseo, e onde brinca um constante sorriso de innocencia e candura. A sua linda boquinha, de labios rubros, só se entreabre para doces palavras. Seu olhos — lume radiante dos sonhos e illusões,—são quaes duas estrellas a brilhar em noite escura. Uma pintinho negra ao lado de uma das faces, é signal certo da sua futura felicidade! Seu corpinho é delgado; seus cabellos são bastos e castanhos e neles se envolvem doidos olhares e doces scismares de corações apaixonados! Seu andar é qual o de uma Diva entre nuvens de perfumadas nymphas! Tem paixão pelo... canto, pela musica, sendo assidua frequentadora dos Campos Elyseos, onde sua presença é sempre exigida pelos galantes frequentadores. Em resumo, ajuizada e modesta, é um vivo exemplo de virtudes e possuidora de excellentes qualidades. Mora á rua Anhaia, numero impar, e é extremamente formosa. Merece ser querida e ser descripta na famosa «Cigarra», que todo o mundo lê e aprecia. Peço á bella «Cigarra», com as suas azas de ouro, corrigir e publicar. Assigno-me —*Phantasma Pardo*."

Americo Brasiliense

"Aproveitando a tua bondade, é que envio dois perfis, esperando vel-os publicado no proximo numero de tão brilhante revista «A Cigarra». Mademoiselle S. M., é de um porte mignon; a todos ella encanta e seduz. De cabellos e olhos castanhos, tendo estes ultimos uma expressão indizivel. Comparo-os a uma irriquieta borboleta dardejando de flôr em flôr. Morena, as suas faces rosadas roubaram a côr do arrebol. Não é uma dessas bellezas de romances, mas é de uma sympathia que a todos captiva. Filha querida de um negociante desta povoação, traça-se com muito gosto e toca piano. Nos seus labios purpurinos brilha eternamente um sorriso. Travessa, viva e espirituosa, ás suas pilherias ajunta

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

Pic-nic na Acclimação

«Sabedora da extrema bondade que a tão amavel «Cigarrinha» dispensa ás suas leitoras e collaboradoras, é que venho pedir-lhe um cantinho nas columnas da tão adorada revista para a publicação desta humilde cartinha: Pic-nic na Acclimação. Estando na reunião selecta deste pic-nic, pude apreciar o seguinte: Nair, alegre e muito espirituosa. Julieta, interessante, estava linda e captivou o coração de alguém. Hebe, não dansou, qual o motivo? Zaida, causando danos aos corações. Admirei também a formosura de Fanny. Alda, dizendo gostar immensamente das celebres letras P. F. L., desistiu dos flirts passados? Maria, sempre boasinha, dansou a valer. Alzira, muito graciosa com sua toilette á marinheira. Laura, vive retrahida, porque? Diva, satisfeíssima, dansando tanto que nem me viu. Dolores, cada vez mais encantadora. Cacilda, não quiz dansar; qual seria o motivo? Odila, dansa admiravelmente. Z., olhe que elle é muito fiteiro, cuidado. Zilda, chic na sua toilette. Marina, conversando com sua inseparavel Lili. Alice, encantadora com sua simplicidade. Guiomar, expressivo-nado com a farda. Ruth, satisfeíssima, pois conquistou o coração de um bello voluntario. (E's felizarda). Os bellas olhos verdes da galante Nair. C., sendo conquistada pelo jovem M..., e finalmente, boa «Cigarrinha», entre as mocas achei muitissima falta de Mlle. Dádá, pois ha tanto tempo não apparece em nossos salões, apesar de dansar admiravelmente. Vive retrahida, qual será o motivo para tanto aborrecimento? (Sabes quem sou?). Delia, sahio triste do baile. Entre os rapazes, notei: Washington, estava tão triste e não havia razão, pois tantas e tão bellas jovens havia. Odilon, como sempre, appareceu differente dos amigos, pois dansou e flirtou a valer. Frederico, brincou muito com Mlle. Coraly; é realmente bello, fiveste gosto. Acrisio, triste com a ausencia daquella bella loirinha Nelson, dansou muito pouco, (estranhei, pois gosta tanto). Celso, com seus ternos olhares, captivou o coração de... (pois ella está devéras apaixonada). Paulo, não dansou com Mlle... porque? Jorge, não sabe como fazer para declarar-se: coragem, rapaz! Pedro, encantado com a gentil. Os flirts do Cicero; que é isso, se a outra souber? William, sempre gentil. Qual será a descrença do Joinville? Deixa esses pensamentos, quero ver-te alegre, sim? M. F., pensando que Mile, está por elle apaixonada. Estás muito enganado. Aroldo, dansou sómente com Mlle., que lindo par! René, entusiasmado com a linda loirinha. Jairo, o mais lindo do baile, era mesmo um bijou. Seabrinha, sempre alegre. Plinio, aprecia tanto os bailes, e porque não dansou? (achou falta de Mil). Edgard, com o coração torturado pelo ciúme. Flavio, sendo tão querido das moças, porque não veio? Achamos falta. A elegancia ultra-chic do Eurico. Esperando anciosa

a publicação desta, desde já lhe agradece uma leitora e collaboradora—*Pau-
lista.*»

Perll de Mlle. J. G.

«Reside esta bella jovem no bairro da Ponte Grande. Possui uns lindos olhos castanhos e cabellos da mesma cor, que lhe cahem em madeixas sobre o collo alabastrino. Mlle. é uma graciosa, encerra em si todos os predicados de uma encantadora donzella; mais baixa do que alta, andar esbelto e elegante, as suas mãos são alvas e macias como o arminho. Tem diversos admiradores, mas, o seu coração pertence a um jovem pharmaceutico do bairro. Mlle, adora a fanfarra, onde vae quasi todas as noites, radiante de formosura e a todos magnetizando com as suas pupillas dilatadas. Emfim, todas as qualidades nobres e bellas se reunem nessa minha amiguinha. Desde já muito lhe agradece uma sua assidua leitora—*Jasmim.*»

Saudade

«Foi por uma dessas noites lindas, de céu constellado, que eu revivi os passados tempos de illusão. Tudo era bello, tudo era risos e flôres. Em meu coração palpitava sempre a esperança, o unico consolo da vida. Hoje as alegrias transformaram-se em tristezas; as flôres em espinhos. Esses espinhos das flôres que colhemos, hoje espalhados pela estrada obscura da minha existencia, dilaceraram meus pés. Os risos que trago nos labios não são traducção de um viver alegre, nem de doces satisfações: é um sorriso que encobre a vontade de chorar. Qual a causa de tantos soffrimentos e torturas? E's tu. Lembra-te como eramos felizes? Que suave harmonia reinava em nossos corações! Esperava e ainda espero em vão pela varinha magica de alguma Sibylla, que me venha mostrar qual a causa do teu silencio profundo n'aquella tarde em que todos palestravam alegres e risonhos, e

tu, só tu occultavas em teu semblante a dôr, revelando em teu olhar uma tristeza immensa. Alli se notava alguma cousa mysteriosa, pois não mais me fitaste. Culpei-te e tu talvez me culpaste: e, se innocente hoje soffro, é por infelicidade minha. São cousas da sorte! Hoje, de tudo só me resta a Saudade—*Euphrasia.*»

Os passaros da Lapa

«Satisfeitas e gratas pelo bom acolhimento que deu á nossa primeira missiva anteriormente enviada, vimos mais uma vez importuná-lo com a nossa massante cartinha... Sabendo de quanta paciencia é dotada a sua digna pessoa e a nossa amavel confidente «A Cigarrinha», enviamos-lhe n'uma modesta gaiola, um lindo bando de passaros! Eil-os: Maria Fonseca, pomba. Anna Ventrelli, rolinha. Nely Benson, garça. Maria Pedro, andorinha. T. L., maitaca. Anna Lucy, juruty. Carlos Beraldinelli, periquito. Eduardo de Sousa, sabiá. Henrique Paszkowski, rouxinol. Domingos Botana, canario. Bernardo Hochne, pombo. Nêné Prado, beija-flôr. Jayme Benson, tico-tico. Benedicto Tobias, pintasilgo, e S. Freitas Junior, bem-tevi!... A' querida «Cigarrinha» enviamos uma centena de beijinhos, envolvidos com um affectuoso amplexo. As constantes amiguinhas—*Nuvens densas.*»

Abcdario das senhoritas de S. Paulo

«Alice D. S., delicada. Benedicta P., indifferente. Clary D., querendo ser freira. Didita, já se esqueceu. Ermelinda N., alegre pelo regresso. Flavia B., mignon. Guita, saudosa de um carioca. Hebe Lejeune, bonita. Ida R., tão perto. Juliana, pensando que está em segredo. Luiza, mysterio; será Judex? Maria J. G., admirada por todos. Nêné D., quieta. Odette G., satisfeita. Pia, esta Pia é terrivel! Quietinha S. merece o nome. Ruth C., «on reviens toujours!...» Sylvia, alegre. Thereza, tome cuidado, senão... Victoria B., risonha. Yolanda D., engraçadinha, e finalmente a Zézinha, só pensa em deixar a Capital. Que peccado! Não é verdade? Para a outra mandarei uma lista de rapazes, sim? Tres centos de beijos para ti, «Cigarrinha» querida. Da grata leitora — *Ruth.*»

A's Excmas. Damas

*Leiam e lembrem-se do
que diz esta senhorita.*

□♦□

Illm. Snr. Zacharias Alves de Mello.

São Paulo.

Illmo. Snr. — Attenciosas saudações.

No interesse de todas as damas que desejam conservar bella a sua cutis, de-claro vos espontaneamente e com salis-facção, que o vosso preparado «SAPHO CREAM» é o melhor de quantos tenho usado.

Maria A. de Castro Rocha

UBERABA, 8 de Outubro de 1917.



— Senhorita Maria A. de Castro Rocha —

«Sapho Cream,, á venda em todas as Drogarias e na Casa Lebre

amor da irmã, bem sabes que era a minha mais querida amiguinha. Eu, para vel-a contente, era capaz de sacrificar a minha propria felicidade, illudi-me a mim mesma e correspondi-lhe, mas desde que a indiferença por mim se apoderou da minha amiguinha, resolvi esquivar-me e já era tempo, porque o meu coração já despertava de um somno profundo... mas não... Ainda não descobri qual a razão da indiferença da minha amiguinha. Mesmo assim, ainda a quero como d'antes e affirmo-te que a mulher ama sómente uma vez na vida. Da tua amiguinha — *Alice*”

Carta da Cariquinha

“Adorada “Cigarra”. Porque não appareceste no Corso? Oh! a falta que fizeste! O teu carro era sempre o mais bonito e o mais alegre! Vou perfilar nesta cartinha o moço do meu gosto, e a querida “Cigarra” ha de achal-o lindo! O moço que acho o mais lindo de S. Paulo tem as iniciaes O. V. E’ moreno e de um moreno tão lindo que nos faz lembrar a quadro:

“O teu rosto de moreno
Levemente tem a côr.
Para poder comparal-o.
Não encontro uma flôr.”

Traz a noite nos cabellos. Tem uns olhos, querida “Cigarrinha”, e que olhos! Se no Corso estivesse, serias como eu captivada por esses olhos. Pertence a uma distincta familia paulista. A sua boquinha, de um roseo tão seductor, faz lembrar um botão de rosa quando pela manliã abre as suas pétalas para receber o osculo do beija-flôr. Quando sorri, mostra linda carreira de alvos dentes. Quando conversa, transporta nossas almas para o reino das delicias. Dária, querida “Cigarra”, minha vida por um sorriso seu. O unico defeito que O. V. tem é não gostar de mim. Certamente tem muitas pequenas... Conta suas 19 primavéras. Não adivinharam? Digo mais: mora no bairro de Santa Cecilia, á rua Jesuino Paschoal n. 55. E’ apreciadissimo por certa Mlle., cujo nome é o de uma flôr e começa por R. Adeus, querida “Cigarra”. Quero vêr publicada na proxima “Cigarra”. Si não, vou para minha terra e atiro-me do Pão d’Assucar. Beijinhos da collaboradora—*Cariquinha*.”

Perfil de Mr. R. Z.

“Envio á querida “Cigarra” o perfil de meu predilecto. E’ Mr R. Z. Conheço-o apenas de vista, e não tive ainda o prazer de ouvir a sua voz, que naturalmente ha de ser linda como a sua pessoa. Conteram-me que é muito amavel e dotado de bõa prosa. Emfim, é um rapaz distincto. Corpo de athleta, traça-se Mr. com esmerado gosto, sem ter, comtudo, a affectada feminalidade, que caracteriza certos rapazes que se julgam da moda. Tem lindos cabellos castanhos. Seu rosto é formoso, sua tez alva, e a sua bocca é ornada de preciosos dentes. Nariz bem feito, faces extremamente coradas. E, neste rosto encantador, brilham dois lindos olhos azues, claros e transparentes, que evocam á nossa mente os céus do nosso amado Brasil e da nossa nobre amiga Italia—

COLLABORADORAS PARAS LEITORAS

terra de seus idolatrados paes. Na transparencia de seus lindos olhos vêm-se toda a belleza de sua alma pura e todo o fogo e bondade do seu nobre coração. E’ muito moço ainda, deve ter 22 ou 25 annos. Muito religioso, parece ser muito bom filho e bom irmão, sendo, apesar de mais velho, o “enfant gaté” de sua distincta familia. Trabelha no Banco Francez e Italiano e reside á rua Augusta n.... Não direi, porque sou muito discreta. Mr. tem apenas um defeito, é um pouco voluvel e eu o aconselho a perder esse feio costume, que, afinal, em nada lhe é util; muito pelo contrario, pôde até lhe ser prejudicial. Mas, não se zangue commigo quando lêr “A Cigarra”, porque eu sou muito boasinha, e, se lhe dou conselhos, é só para seu bem. E agora, sr. redactor, peço-lhe encarecidamente o favor de publicar esta no proximo numero, pois é a primeira vez que lhe escrevo e prometto que, se o sr. não gostar, eu nunca mais o cacetearei. Desejo-lhe prosperidades em 1918 e á querida “Cigarra” envio um gostoso beijinho. — *Netinha de Coroca Velha*.”

Para ser encantadora

“Uma moça, para ser encantadora, deve possuir: os cachos de Luiza Viana, os bellos olhos de Adelaide Valente, os labios encantadores de Gloria Valente, a elegancia de Alzira Borba, os dentes de Rosa Abrantes, a bondade de Antonia Basille. E um rapaz deve possuir: o bello nariz de José M. Figueiredo, os dentes de Tertuliano Cardim, a elegancia de Oswaldo, a bondade de José Almeida. Peço-lhe, sr. redactor, que tenha paciencia com esta amolante leitora — *L’Aigrette*.”

Estão na berlinda

Estão na berlinda as moças e rapazes dos Campos Elyseos. Aurora, por não amar e ser amada. B., fazendo luxinho. Carolina Prado, por ser devéras distincta. Carmosina Araujo, pelo seu

bello corado. Antonietta, sempre caçoando da palavra “Amor” (olhe, amiguinha, que um dia te arrependerás). Olga, sempre pensativa (porque será?). Moços: os cabellos do Paula Guedes. O Castinho, por estar muito apaixonado. Domingos Marcondes, fascinador. Plinio, prosa. E’ curta, por isso creio que merece um lugarzinho na querida “Cigarra”. Da amiguinha—*Helena*.”

Bairro da Acclimação

“As elegantes residentes no bairro da Acclimação: Nair Castilho, atrahente pela sua belleza; as Mercado, Maria José Simões, Abigail Castilho, com o seu cabelo á moda ingleza, fica uma verdadeira tetéa; Jacyra Plawet, linda moreninha; Adalgiza, cuidado com as tuas lindas pintinhas, que pôde causar ciumes... A elegancia de Maria Caporal. Rosa Caporal, querida pela sua amabilidade; o retrahimento da distincta Elisa Caporal. Opiniões sobre alguns rapazes: O typo de belleza de Benedicto de Castro; Benedicto Simões traja-se admiravelmente e possui um bello porte; João Simões, possui bellos cabellos; Ferruccio Pinotti, cada vez mais bonitinho. Ficamos eternamente agradecidas, offerecendo os nossos fracos prestimos, dos quaes queiram dispôr sempre. As collaboradoras — *As Borboletas de Ouro*.”

Perfil de J. C.

“Adorada “Cigarrinha”. Como é a primeira vez que te escrevo e como sou tua assidua leitora, espero que publicarás esta em tuas gentis azinhas. O meu perfilado é muito gentil; conta apenas 21 primavéras. Seus cabellos são pretos e penteados para traz. Seus olhos esverdeados e grandes são tristes e attrahentes. Possui nariz fidalgo e bocca pequena. E’ notavel pela sua amabilidade e seriedade. E’ assiduo frequentador do Theatro S. Paulo e do Club Internacional. Bõa “Cigarrinha”, se publicares esta, ganharás um prato de bombocados da amiguinha sincera e nova collaboradora—*Antigona*.”

Rejuvenescida!

Sim, minha Senhora, com o uso dos excellentes preparados de V. DEMONTINI.

segundo a formula de celebre especialista francez, consegue-se avelludar a pèlle, tornando-a fresca e mimosa.

O crême e a agua “*Virginia Régia*.. dispensam por completo as massagens e não são de esmalte.

Agua “*Virginia Régia*.. vidro . . . 10\$000
Crême “*Virginia Régia*.. póte . . . 5\$000

Nas Perfumarias BRAULIO, LEBRE, ASSIS e YPIRANGA

depois d'aquella apresentação!... A cavação do Tedesco foi colossal!... O espirito de imitação de: "pazes eu quero com ardor!..." Do Y. Y., deu certo. A constancia eterna de Gi e Millon... Os noivados das senhoritas... As bellas exhibições das "Cariocas". Mendonça não desanima na conquista do coração de mille... era notavel a alegria de M. Miranda ao escutar a "Canção do Soldado". Despertará alguma bella recordação em mille? foi muito notada a ausencia de Leonor Peres. (porque seria)! Finalmente fiquei intrigada por qual das "tres" o Lara dará seu "coeur". Da leitora assidua e collaboradora — *Rag time*.

O Carnaval em Santos

"Estava uma gracinha a Edith M., fantasiada de "pierrete blanche"; foi extraordinaria a vivacidade de Zizi Martins de "Etoile du mer"; a tristeza da fantasia de "Nuit de Carmen C., não estava de accordo com a dona; Nesica Correa, fantasiada de "Indiana"; a Z. Rocha, de "Turca"; as ferias pareciam "tentações"; as "Mollineiras" estavam "tout à fait chics"; verdadeiramente atrahida fiquei pela tetée em que estava a Helena Lobo, de "Camponeza Russa"; Cota Péres, bella na sua toilette de "napolitana"; ficou admiravel a fantasia de vovô do anno de 18... de mille. Thereza; sympathico estava o grupo das jovens e destemidas marinheiras; no grupo das graciosas "andaluzas, sobressahia o galante senhorita Nadyr de Mello por seu salero, por seu manfo grenet, por seus ojos, mas... mas... que ojos!... Baccarat ficou engracadinho de "marinheiro"; o Durác, de "pierrrot" ficou "lindo!... o Alcides, de "Indiano" pouca differença fez!... o Tindaro, ficou soffrivel fantasiado de "Moça"; o tenente Moitinho, de "pierrrot noir" tanto fez, tanto fez, que acabou encontrando "Colombina"; e para terminar, o mister Cunha, fantasiado de "Mollineiro", enquanto a orchestra dava os ultimos accordes da "Canção do Soldado" elle murmurava baixinho: lá... lá... ra... Da collaboradora — *Nylsa*.

Successo do "Chantecler"

Sr. redactor da minha tão querida "Cigarra". Vou contar-lhe a tristeza, a dôr que me dilacera a alma. O Carnaval passou e hoje tudo se acha immerso num oceano de nuvens negras, tendo por ondas o suave phantasma da recordação. De tudo me lembro, mas a mais grata impressão que conservo é a belleza esthetica, a graça fascinadora do caminhão "Chantecler". Symbolo da gloriosa França, emblema da victoria, conduzia em triumpho um formoso e, artistico gallo de crista rubra e forte, altivo, o qual em suas azas agasalhava

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

com tanto, esplendor gentis senhoritas, distinctos ropazes que com suas vozes argentinas e sorrisos seductores, deixaram minha mente inebriada do sulco immortal da recordação, embalada pela saudade. Nada mais posso esconder, porisso eis tudo o que observei: Maria Prestia, indifferente, porém victoriosa por vêr o seu ideal convertido em realidade. Domelia, sendo o alvo de muitos combates... Luiza, mostrando a sua competencia profissional. Aita, tristonha, (porque?). Carmela, agradável. Conchetta com o seu sorriso encantador. Joanna com o seu genio expansivo. Assumpta, captivando sympathias. Cesarina, extremamente adoravel... Angela, enchendo o ar de essencias celestias com sua voz harmoniosa. Antonietta Manzoni, sentindo os espinhos de cupido tocarem as fibras do coração Rosa divertindo-se a valer. Virginia a todo instante concentrava o pensamento (porque será?). Oswald, com olhar conquistador, (mas nada conquistou!...) Bruno, amarrando chocolates nas serpentes e atiranda-as ás gentis senhoritas, que retribuiam com beijos aereos... F. Pettinati elogiando a belleza plastica da senhorita Luiza. Nicola B., dignissimo defensor do Chantecler. (felicitações). Ricardo, satisfeito. José com o olhar irresistivel... sempre affectuoso. Raphael, portou-se admiravelmente Francisco, o mais pandego dos rapazes, (parabens pelo successo da garganta). Salvador era o rei e eu minha bôa cigarrinha estou muito resignada e te envio um milhão de beijos pelas azas do pensamento e espero o Carnaval vindouro com os olhos cheios de saudades e as mãos vazias de dinheiro.

A dedicada e sempre grata amiguinha — *Serpentina em dança*.

Impressões de uma soirée

"Envio aqui as impressões que tive durante uma soirée realisada no dia 19 de Janeiro. Senhoritas: Cecilia Freire, bella, com sua toilette roug; Gilda Lefèvre, muito engracadinha; Alda, sentindo; Sylvia, admirada por um doutor; Elza, querendo voltar aos tempos antigos; Benedicta S. Camargo, adorando a soirée; certa moça estava no vigessimo flirt, (não perca a conta, moça: Fifi Lebre, tem um modo interessante de dansar; Maria Pereira Bueno, dansou bastante; Maria de Lourdes Neves, fez um grande successo; C., o tombo foi estupendo! Didima, não devia sahir tão cedo. Messieurs: Joãosinho Carneiro, estava lindinho; Antonio Ribeiro da Silva, sempre bomainho; Flavio Rocha Mello, pedindo a algumas senhoritas para mandarem uma carta para a "Cigarra";

Roberto Lara Campos, muito risonho; Renato Maia, estava espirituoso; Almeida M. Gonçalves, precisa excitar-se na valsa; Roberto Caiuby, tem uma elegancia rara ao dansar; Vasco Pereira Bueno, entusiasmado no Rag-time; Alvaro Vedigal, gostando muito do vestido azul; Cicero Vidigal, apreciando a boa palestra no terraço, em companhia de alguem; Mario Figueiredo, é um bello rapaz, (não se encabule); Mario C., delectando a dansa, porém apreciando os jogos; Laraya, estava no começo muito tristonha, mas depois acendeu. Publique, sim, querido redactor. Creio que não tomará muito logar nas paginas da sua mimosa "Cigarra". Da constante amiguinha e collaboradora — *Tagarella*.

Casamento em Jaboticabal

"Com o favor do deus Cupido c da "Cigarra", querem se casar: Dr. C., com 26 annos, baixo, claro, cabellos e olhos castanhos, com Mlle. G., com 22 annos, alta, clara, cabellos e olhos pretos; Dr. A., com 26 annos, estatura mediana, moreno, cabellos e olhos pretos, com Mlle. A., com 18 annos, baixa, clara, cabellos e olhos pretos; Dr. G., com 25 annos, alto, claro, cabellos e olhos castanhos, com Mlle. E., com 18 annos, alta, clara, cabellos loiros e olhos pardos; Mr. D., com 16 annos, alto, moreno, cabellos e olhos castanhos, com Mlle. L., com 18 annos, baixa, clara, cabellos e olhos castanhos; Mr. A., com 27 annos, alto, claro, cabellos e olhos castanhos, com Mlle. C., com 18 annos, estatura mediana, clara, olhos castanhos e cabellos pretos; Mr. R., com 23 annos, alto, claro, cabellos e olhos castanhos, com Mlle. A., com 16 annos, alta, clara, cabellos e olhos castanhos; Mr. P., com 19 annos, alto, claro, cabellos e olhos castanhos, com Mlle. D., com 19 annos, baixa, morena, cabellos pretos e olhos castanhos. Publique, sim, sr. redactor, sinão ficaremos muito sentidas. Das leitoras e collaboradoras — *Dadá e Dedé*.

Observações de Itararé

"Peço-lhe o especial obsequio de publicar esta lista de senhoritas. Eis ahi o que observei: Estephania, doidinha para voltar á capital para estudar. Zalma, contente ao lado do seu distincto noivinho. Sinhá, triste. Lygia, é uma gracinha. M. Euphrasia, muito saudosa da capital. Gessia, esquecida da capital. Aprecio o sério da Fausta. Ziloca, sempre constante. Lolinha, apaixonada. Conceição, apromptando-se. Marietta, elegante. Mil beijinhos á "Cigarrinha", da amiguinha — *Mysteriosa*.

Estomago, Fígado e Intestinos.

Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. - 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro.
Em S. Paulo: Baruel & C. - Rua Direita, 1; Pharmacia Moderna - Rua da Barra Funda, 65-A, L. Queiroz & Cia.

Digestões difficéis, mau halito, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro intestinal, curam-se com o **Elixir Eupéptico** do professor Dr. BENICIO DE ABREU. — A venda em todas as Pharmacias e Drogeries do Rio e dos Estados.

O Carnaval em S. Manoel

"A tua bondade excessiva, não permitirás jamais recusar-me em tuas lindas azitas a publicação destas notinhas colhidas nos bailes á phantasia, por occasião do nosso adoravel e festejado Carnaval em S. Manoel. Eil-as. Notei entre as minhas amiguinhas: a graça da Fanga, com a sua phantasia hespanhola; Nêñe, muito teliz, ao lado do seu noivinho: Nêñe Macedo, bonitinha, principalmente com a sua phantasia italiana; Mariquinhas, engraçadinha pierrette; Nêñe B., satisfeita ao lado do seu pierrot; Tula, numa palestra animada com certa pessoa...; Leontina, tristonha, mas captivando todos com a sua bondade; Corina, numa alegria unica, (porque seria?); Martha e Helena, muito alegrinhas e animadas com o Carnaval; Mininica, dansando muito com... (não tenhas medo, que não serei indiscreta); Lourdes, lindinha pierrette rose; Laura, adorando o Carnaval, (porque seria?). Entre os rapazes: Dr. Agcnor, apreciando muito o baile; Raul, muito engraçadinho de tennis; Augusto, bonito Pierrot; Dr. Pedro Tocci, admiravel na sua phantasia; Damião, bonitinho, principalmente com a sua phantasia de pierrot rose; Cosme, muito tristonho, (até não quiz dansar...); Italgiba, dansando muito bem o rag-time; Zézinho Macedo, bonito com a phantasia de hespanhol; Luiz, uma chic demoi-selle; o Quartesinho, muito espirituoso; e, finalmente, o Barbosa, protestando ser somente uma vez por anno o Carnaval. Como vês, querida "Cigarrinha", a lista não é tão pequena, mas por isso estou certa que a amiguinha não deixará de publicar, sim? Da collaboradora e grata camaradinha — *Pierrette*."

Club Internacionat

"Querida "Cigarrinha". E's muito bôa e por isso sei que publicarás esta listinha em tuas apreciadas paginas. Eis o que notei na ultima soirée dansante realisada no Club Internacionat: a tristeza do Hortinho, o gracioso desembaraço de Mlle. Sampaio Moreira, a sinceridade de Mlle. Torres, o flirt do Machadinho, a amabilidade de Cicero V., para com Mlle. Maria M.; a elegancia de Mlle. Simões, a sympathia de Mlle. Schemes, o convencimento do Joãozinho quando dansava com Mlle. Olga R., tinha razão, porque ella estava verdadeiramente linda e foi uma das mais apreciadas; o encanto irresistivel de Mlle. Glorinha S., e finalmente os olhares provocantes do Augustinho R., a uma hespanhola. Da amiguinha—*Ravengar*."

Apreciações de um baile

"Peço-lhe que tenha a fineza de publicar esta pequena lista de senhoritas e rapazes. O que mais notei num baile: Solange, satisfeita com o baile. Flavio, dansando admiravelmente. L., dizendo: "Beni quizerá amar-te, mas não posso, pois na vida só se ama uma

vez". Chico, é um moreno cotuba; ella não ficará zangada por eu dizer isso? E' pena elle ser tão carrancudo, senão... José, dansando muito com seu par constante. Marciano, muito engraçadinho. Mathilde, apesar de seu genio alegre, não deixou de estar triste. Dalva, sempre amavel. Tancredo, muito querido pelas moças, estava rodeado por uma porção dellas. Antonietta, sempre coradinha. Renato, como sempre, queridinho. Nair, querendo dansar. Augusto, atrapalhado com tantas amiguinhas. O Neves foi-se embora cedo, estava triste, pois ella só dansava com... Não se assuste... Não direi. Logina, muito alegre. Santa, dansando muito. Paulo, admirando muito o baile. Fonseca, gostando de dansar valsa. Arethusa, aprendendo a dansar marcha; é tão facil. Sou muito intrometida, não achas, querida "Cigarrinha"? Como não sei dansar, fiquei apreciando o povo. Terminando, querida "Cigarrinha", pôde corrigir os erros que não ficarei zangada. Aceite mil beijos e abraços da amiguinha sincera e collaboradora — *Bolinha de Neve*."

Club "A Cigarra"

"Estando no Trionon por occasião do sumptuoso baile de Carnaval dado pelo excellent Club "A Cigarra", observei: Dulce dançava divinamente; a tristeza de Cacilda por... não se assuste: nada diremos. Odette estava mesmo um bijou. Gina dançou muito, (e dança admiravelmente). Alzira satisfeitissima (tem razão...) O serio de Anninhas (bom exemplo). Lavinia querendo criticar. Filinha só dansou com o noivo (bravo!) Alice quasi não dansou! (porque seria?). Leonor parecia uma linda boneca ingleza. Martins estava bello com sua phantasia. Zézé D. A., tirando um flirt com certa senhorita, (leve bom gosto). Salomão parecia o rei da festa. A palestra do Amaral. Fonseca estava lindo com o cabelo empoado. A ausencia do Paulo Barreto causava tristeza. E nos estavamos num cantinho, porque pouco dançamos e pudemos observar tudo e tomamos notas para a mais linda revista do Brazil e que não tem rival. Das amiguinhas — *Saudades*."

O baile do G. Julio Dantas

"Queridinha "Cigarra". Eis-me de novo ao teu lado, a pedir-te em um recanto de uma das tuas paginas estas notas que tive occasião de apreciar no ultimo baile do "Gremio Julio Dantas", o qual esteve encantador, o seguinte. Deram sorte: a linda phantasia de Voite da Lili Miranda; a phantasia chic de Laurinha; a graciosa Cigana de Clarice; a bella portugueza da menina Bastos; a rica phantasia de borboleta da gentil Bibi da Costa. Entre os rapazes notei: a elegancia de Fioravanti por estar ao lado da Sta... não tenha receio, pois nada direi; as engraçadinhas phantasias de meninos do Aires e Adrião. O espirito de Silva provocando gostosas

gargalhadas; a apreciada phantasia de Jockey do Lino e sua Noivinha, que bello gosto. As risadas de Carlos; a prosa de Antoninho; a amabilidade da distincta secretaria. Beijinhos da amiguinha e collaboradora — *Brunelli*."

O Carnaval em Rio Claro

"Confiada na sua extrema bondade para com as leitoras, envio-lhe algumas notinhas do esplendido e chic Carnaval rio-clarense, para as paginas da adoravel "Cigarra". Durante os tres dias de loucuras e alegria, consegui ver: Arlindo Ungoretti, lindo muito lindo, divertiu-se immensamente. Pedro Marinho, com a sua sympathia attraheu a attenção de muitas senhoritas e elle não deixou de corresponder. F. Monaco, um lindo apache, divertiu-se em atirar serpentinas no carro de Mlle. M. M., talvez relembrando os felizes tempos passados. Alberto, irrequeto, fazia successo com o seu Zé Pereira. Oswaldo, pierrot galante, mais demasiadamente fiteiro. F. Louzada, muito contente, (porque seria?). Heleno numa animada batilha de lança-perfumes com Mlle. A. F. Garcia Junior, engraçadinho com sua phantasia de apache. Carlos Arruda, muito risinho viu passarinho verde. Uh? Arnaldo, n'um delicioso flirt com Mlle. T. U. Saulo Botelho, doidinho por dançar. Alcides Siqueira, muito gentil. Luiz P. Lima, sempre rizado, (porque isso moço?). Sylvio, tentando conquistar o coração de Mlle. M. Montenegro, encantador. Milles, Formaglia, engraçadinhas com suas simples phantasias. Veronica, contentissima, passeando com A. M. Garcia, muito divertida. F. de Souza, apreciando o corso, mas com o pensamento no Paulicéa. Judith, linda marinheira. Bertna, retrahiu-se durante o Carnaval, (porque Mlle.)? Filoquinha, contente ao lado do noivo. A e M. Ferreira com chic phantasia de cartomante. Maria M., levou saudades do Carnaval. Bemvinda, palestrando com um rapaz da 6.a Nair, rindo-se a valer das graças da bailarina cabo Arruda. Os rapazes da 6.a Companhia passeando, uns pela avenida e outros fazendo o corso, foram a nota chic do Carnaval de nossa querida "Princesa d'Oeste". O sr. redactor é bomzinho e não deixará de publicar esta não é? Agradece-lhe antecipadamente a amiguinha sincera e collaboradora em Rio Claro — *Coracy*."

Carnaval no Miramar

Notei que: — o Fausto Borges, phantasiado de "dominó bleu", fazia uma eloquente declaração á senhorita A. F... o Nivio Ribeiro, coitado! foi dribladot... Ditt, perguntando á senhoritas se gostavam de cangica... Mario Aguiar, querendo entrar no "team" de mille. N. P... desista, porque já está completo... Marillia, estava indeciso deante as fardas do exercito e da marinha!... a qual das duas milles, dará preferencia? Mlle. A. de Mello, fantasiou-se de "Carmen" no ultimo dia para machucar o coraçãozinho de... Moacyr Serra, cantava com enthusiasmo: "as pazes eu quero com ardor!..." o Baccarat esticou-se tanto para ficar do tamanho de mille. M. Rocha, que ficou espigadinho... F. Lara, ficou radiante

depo
cava
espui
com
A c
Os
exhil
não
de r
Mirr
dado
daçã
ause
ria)
das
Da
Rag

fante
extre
fins
fante
estav
Cori
Roc
"leni
"tou
attra
a He
Cote
"nap
de
Ther
jover
grup
shie
por
por
Bacc
nhei
"lind
pouc
ficou
tener
fez.
"Col
Cunl
quan
occo
murn
Da

"Cig
dôr
nave
mers
tende
recoi
mais
belle
cami
glorio
cond
artist
altivo

]

Correspondencia

DIAMANTE AZUL. — Foi com imenso carinho que lemos sua interessante carta, reveladora de um temperamento delicadissimo, de uma alma de anjo. Póde mandar-nos todos os seus contos e as suas cartas confidenciaes. As columnas d'«A Cigarra» estão á sua inteira disposição. Quaes foram as perguntas anteriores?

BORBOLETA AZUL. — O seu «Sonho» sahirá no proximo numero, juntamente com muitas outras cartas de gentilissimas senhoritas que não podemos publicar hoje por falta de esoaço.

RECORDAÇÕES

De volta á casa, não consegui vencer o abatimento profundo que se apoderára por completo de todo o meu ser, nem interromper o prolongado fio das sangrentas recordações que feriam o meu espirito agitado e doentio.

No delirio da febre intensa que me abrasava a fronte, senti pelas faces em fogo, deslisarem dias ardentes lagrimas, e no peito arfante pulsar de-ordenadamente o ancioso e afflicto coração, como que si na sua ancia suprema, quizesse marcar com as suas pulsações fatigantes, os derradeiros momentos de minha penosa existencia.

E alli estava bem viva na minha febril imaginação, o doloroso quadro que trouxera aos meus labios um surdo gemido de dôr, e fizera brotar em meus olhos, as lagrimas sentidas da piedade, revelando-me na nudez de sua fórma, a ironia cruel dos destinos que nos regem, e nos tornam impotentes ludibrios nas suas garras infernaes.

Tentei envolver na mortalha fria do Esquecimento, a tragica visão que meus olhos contemplaram, mas ella vinha com um sorriso terrivel, erguer-se á minha frente, impiedosa, medonha, qual phantasma de remorso, a angustiar eternamente a misera existencia do condemnado.

Surgiu aos meus olhos como por encanto, tremula de festa, delirante de prazer, sorrindo pela bocca febril de doidos foliões, a luminosa e soberba Avenida, agitando-se na loucura immensa, na orgia desenfreada a que chamam Carnaval.

Era bella assim, coberta pelo tapete multicôr das serpentinas emaranhadas, magestosa na imponencia triumphante das suas offuscantes luzes a reflectirem a poeira colorida das nuvens de papel impregadas de perfume, que se desfaziem no ar, e desapareciam na confusão das côres garridas e subtis

E as imponentes carruagens, lá iam juncadas de flôres, vagarosamente arrastando consigo o tapete de fitas emaranhadas nos seus eixos possantes, carruagens immensas, conduzindo as deusas formosas da Alegria e do Prazer, de longos cabellos soltos, occultando

talvez sob a pequenina mascara do Riso, as lagrimas do coração.

E os jovens, risonhos, esquecidos da vida, felizes alli, com o seu eterno sorriso nos labios, extravasando a face de incompreensiveis venturas, arrastados no turbilhão do Esquecimento, riam, brincavam como sabem rir e brincar aquelles que não sentem a Vida que passa!

Mas!... Oh crueldade da Sorte! N'um dos angulos da portentosa Avenida estava tambem, — a unica verdade que existe sobre a terra — a dolorosa imagem da Desgraça, cingindo nas mãos descarnadas, o labaro sangrento da Miséria, recebendo no peito gelado o dardo venenoso da Ironia, com um sorriso triste nos labios, a verter uma por uma as gottas d'esse veneno amargo, d'esse fel angustioso que se chama Existencia!

Um infeliz alli estava, as mãos estendidas, o corpo coberto de farrapos, a implorar a caridade alheia, supplicando em nome do Creador, a miseravel esmola!

Pairava-lhe nos labios descorados um sorriso de amargura, o sorriso doloroso dos infelizes, e nos seus olhos, sem expressão, duas lagrimas rolavam, puras, crystalinas, sinceras.

Eram as lagrimas da dôr, marejando os olhos da miseria, era o sorriso da descrença, blasphemando contra a crueldade terrivel do destino.

Não me contive perante aquelle symbolo perfeito da miseria humana, ao lado da Felicidade que passava sorrindo, indifferente, com frios olhares de desprezo á multidão que se apinhava.

Chorei com elle, com o inteliz mil vezes desgraçado, sobre cujos hombros esqualidos a mão negra da fatalidade pousara a sua cruz pesada, condemnando-o a viver sempre a vida miseravel dos farrapos e das esmolas! Não o esqueci: não o esquecerei jámais! Indeleavel ficará na minha triste imaginação essa dolorosa lembrança!

São eguaes os nossos destinos! Mas elle talvez seja mais feliz do que eu! Sofre o escarneo do ouro, amassa com as suas lagrimas o pão da esmola, mas no seu peito gelado talvez não viva a dolorosa magua de um amor esboado, a torturar-lhe a existencia, a tornar-o um ser condemnado ao desalento triste da cruel saudade de uma paixão infeliz. — *Diamante Azul.*

A matinée do Paulistano

«Peço-lhe encarecidamente que publicques esta no proximo numero de sua tão apreciada revista. São impressões tomadas na matinée do Paulistano, segunda-feira de Carnaval: Alice, encantando a todos com os seus complacentes olhares, cuidado moça, poderá, matar algum moço corado. Maria de Lourdes, comentando o 2.º curso de Carnaval. M. P. B., estava encantadora e até deixou apaixonado um dos mais distinctos rapazes da nossa sociedade. F. phantasiada de Holandezza, com um moinho

no chapéo, estava tão original que até ouvi um rapaz dizer: os meus castellos correm o mesmo, perigo que o moinho na cabeça da F. Clotilde, estava tão alegre, que até causou inveja, tambem nada lhe faltava. Elisinha, satisfeita por ter ficado livre ao menos por uma noite da infausta prisão que mamãe lhe proporciona devido á sua pouca idade. Hilda Backeuseur, um tanto triste, o que é isso menina, pois eras tão alegre. Maria Helena Penteado Prado, fazendo os mais sinceros votos pela sua victoria no campeonato de tennis, naturalmente esqueceste o preceito da religião: ama o teu proximo mais do que a ti mesmo, logo deverias fazer votos pela minha victoria, não achas? Orlando Penteado estava tão triste que até causou impressão á linda Hespanhola de scismadores olhos castanhos. Alfredo Ferreira da Rosa, achando graça e não fazendo caso dos meigos olhos da linda senhorita que o fitava, cuidado moço, lembre-se do rifão popular: com fogo não se brinca Alcino Vieira de Carvalho, é o melhor aviador que tenho conhecido. Vôu desde as silvadas onde estavam as camponezas até ás alturas dos moinhos Diogo Laro, satisfeito a não poder mais, tambem ao lado de quem estava, quem poderia ficar triste? Decio de Paula Machado, apesar de japonez, teve a ousadia de fazer a corte á linda Brasileirinha. Para o outro Carnaval, se quizer vestir-se de japonez, namore uma japoneza, ouviu hein? O C. Amaral, estava um tanto incomodado, seria devido ao accidente de domingo na Avenida? Bem, sr. redactor, termino com pezar, pois desejaría continuar, mas, como não quero abusar de seu precioso tempo, limito-me sómente a pedir que publique esta cartinha. Da amiguinha que lhe fica muito grata — *Jon Jon.*

Perfil da senhorita? B. A

«Espero que desta vez, tu bella «Cigarra», não me recusarás um logarzinho para minha bella perfilada nas paginas desta bella revista. ? B. A. É uma encantadora e bella moreninha, mas de um moreno sem rival. Elegante no porte e no andar, seus cabellos são castanhos escuros e seus olhos sempre tranquillos, parecem trazer em si a melancolia do amor... Mora este distincto ornamento da nossa sociedade no segundo trecho da avenida Hygienopolis. Sua linda bocca, quando aberta para dar a alguem um sorriso, deixa-nos ver os seus bellos e alvos dentes. Mademoiselle, que deve contar uns 16 ou 17 annos, é muito minha amiguinha. Freqüente esta seductora demoiselle o Club Harmonia. Durante o Carnaval «pintou o 7» Estava n'um automovel americano de D Brothers, numero 19 Consta que mademoiselle gosta de um sympathico e elegante moço que mora num bello palacete n'uma avenida que vae ter á Paulista. Mr. é muito amigo da «Cigarra». Elle, que ama mademoiselle loucamente, possui o automovel 1... vermelho. Vejo-os todos os dias no corso e de vez em quando mr. passa em frente da casa de sua preferida... não digo o resto. Sua leitora constante — *Condessa*»

"Confiantes na bondade immensa do coração da linda 'Cigarra', tomamos a liberdade de enviar-lhe esta listinha das moças e rapazes desta terra. Apreciamos os cabellos encantadores de Carmen. Maria P., não perde vaza. O coração de Izaura. Aida, por possuir a elegancia de um figurino. Aurora, por ser a noivinha mais linda de Ourinhos. O entusiasmo de Dedê. Izolina, retrahida, saudades de Pinhal? Rapazes: A indecisão de Arthur. Os olhares languidos do Arieta, pudera!... ao lado da cotuba!... A seriedade do Rodolpho B. O olhar fulminante e o sorriso encantador do Leonidas. O acanhamento do Braulio. Humberto, devoto de Santo Antonio. Só não aprecio a ingratidão do M. Santos e finalmente a amabilidade indifferente do Alziro para com as meninas. Já estou sendo muito prolixa, não é ver-

da cesta, envia mil beijinhos a assidua leitora e collaboradora em Taubaté — *Mignone*."

Itararé em scena

"Venho, querida 'Cigarra', pedir que agasalhes em tuas azas os acontecimentos que notei no baile do dia 1.º de Janeiro. Marmanjos: Gaudencio, tanto trabalhou e não foi muito feliz, porque teve uns arrulos com a menina. Antoninho, muito satisfeito (tem razão, está longe da menina). Almeida, dansando muito com... (não te assuste, não direi quem é). Hildebrando, muito animado. Aristarcho, cavando sempre. Docca, entusiasmado com sua pequena. Silveira, pouco dansou. Ismael, muito interessan-

A. T. seria transformado em estatueta no limiar do Theatro; uma senhorita Itúana saberia que o Chico, às tardes, com desculpas de explorar o arido campo de foot-ball, explora o fecundo campo dos amores, o José A., seria menos compenetrado; o Lé, o nosso risonho Lé, já não estaria saudoso; finalmente se dependesse de mim, a attenciosa 'Cigarra' perdoaria a importunação da amiguinha e collaboradora grata, mas muito grata — *Cynthia*.

O que mais noto em Mogy das Cruzes

"A belleza de Clarice Albuquerque. Os olhares de Isolina. A sympathia de Hercilia Costa. O andar apressado de A... A bondade de Antonietta M. O retrahimento de Loloya. O flirt de... não serei indiscreta. O contentamento de Adelia Alves. E a delicadesa do Sr. redactor em publicar esta listinha. Tua sincera amiguinha — *Duple Cruz*.

Perfil de Mlle. N. P.

"Querida 'Cigarra', jamais me esqueci de ti, e espero que não te esqueças de mim; rogo-te que abrigues nas tuas graciosas e transparentes azas estas poucas linhas, portadoras do perfil de Mlle. N. P., e que te mando daqui do Guarujá. Mlle. é de estatura 'mignonne' moreninha; bellos cabellos castanhos e crespos; mimosa boquinha, que, ao entreabrir-se, mostra duas fileiras de mimosos dentinhos, lindos como as bellas perolas do Oriente. Seus olhos encantadores e de um castanho escuro fazem que todos os adorem immensamente. Mlle. conhece quasi todos os sports e tem preferencia pelo tennis. Dança admiravelmente e toca muito bem. Finalizando o perfil desta gentil senhorita peço-te que não deixes de publicar-o. Recebe querida Cigarra mil beijos da tua constante admiradora e collaboradora — *Odette*.

Notas de Araraquara

"Minha querida Cigarrinha". Envio-te esta listinha, esperandp que d'esta vez has de publicar-a: Desejava possuir o mignon de Odette; os dentes de Alina; o corado de Arlinda; a estatura de Bindô; o andarsinho de Maricota; os cabellos de Odilla; a sympathia de Oravia; a bondade de Cotinha; os pêsinhos de M. Julieta; a elegancia das Moura; o nariz de Theodolinda; a meiguice de Sinhazinha e a belleza de Candinha. Moços: A graça de Abelzinho; os olhos do Evangelista; a altura de Totó Cintra; a belleza de Olavo; o genio de Quinzinho; a bocca de Antonio Luz; a bondade do Americo; a pose no Franz, quando está fardado; o patriotismo do Odon; a intelligencia do Dorival Alves; a sympathia do Sylvio; o dansar do José Fortes e as risadas do Brandão.

Beija-te e abraça-te a amiguinha e assidua leitora e collaboradora — *Mouquet*.

Bordados CASA PHENICIA

DE

ASSAD BECHARA

Rua Libero Badaró, 157 - Telephone, 1463 (central) - Caixa, 1065 - S. PAULO

O maior e o melhor estabelecimento de bordados em S. Paulo

Acceita pedidos da Capital e do Interior, para bordar e confeccionar vestidos finos, bandeiras nacionaes, distinctivos para clubs. Artigos de tapeçaria e reposteiros para Repartições Publicas. Tem sempre em stock feltros verde e amarello para a confecção deste ultimo artigo.

Trabalhos perfeitos e Preços Modicos

dade, amada 'Cigarrinha'? Sr. redactor, crente de que não possues um coração tão ingrato para com a juventude, peço fazer publicar esta minha singela cartinha, e acceite mil beijos da assidua leitora — *Esmeralda*.

Soirée dansante em Taubaté

"Esplendida esteve a soirée! Profusão de moças bellas, rapazes gentis, flôres, perfumes e... flirts... A alegria immensa irradiava em todos os olhares; os sorrisos permutavam-se... Leonor, muito amavel e delicada; Ruth, graciososa com sua 'toilette rose'; Faria, dansando com muito successo; Carmen, com o olhar tão tristonho, (que é isso moça! tão nova e com esses ares românticos!) Juquinha B., alto como um coqueiro; Mario, apaixonado por uma moreninha; Herminia, muito apreciada; Irene, jovial, dansando muito; Armando, fingindo muito encolorado, acabou com o refresco de groselha; Tolentino, affectando desembaraço; Odette, com sua ausencia, fez chorar R. B.; Urbano, possuido por aprender tão depressa a dansa; Esmeralda e o Luizinho, invocando no 'Ragtime' Duque e Gaby; René, apreciando muito a soirée; Alvaro, não quiz dar o ar de sua graça (será devido aos muitos afazeres?); Juca M., estava acima de qualquer descripção no 'miudinho'. Esperando que esta não terá o destino

te. Moças: Marietta, séria. Faustinha, dansando bem. Lolinha, elegante para dansar. Symira, contente. Sinhá, não estava gostando do baile, (será que faltava alguém?). Olga, muito alegre. Otforina, disposta. Estephania, pouco dansou com o parsinho. Peço não jogar na cesta e fico desde já muito grata pela publicação desta cartinha. Da assidua leitora — *Gorilla*."

Carta de Itapetininga

"Bôa e inesquecivel leitora dessa revista, peço-te o favor de publicar a seguinte nota de nossa terra, onde essa revista é bastante lida e apreciada. Temos notado a saudades do Alcindo; o bigodinho do Gurmecindo; a tristeza do Euclides, que está querendo ficar fazendeiro em Tietê, para matar saudades; o typo de fazendeiro do Paulo; as cavações do José; o riso do Azevedo; a tristeza do Getulio; a partida do Paschoalino; o paixão do Dorival. De uma leitora assidua.

Monologo em S. Manuel

"Se dependesse de mim: Tico não teria tomado fóra; o Raul, perseveraria até ver sorrir a victoria; pertencer-me-hia a intrepidez do Dr. e a amabilidade do Dr. P.; se de mim dependesse, seria sympathizante como o José P.; o Dr.

Factos e não palavras !

Provas da real efficacia do
ANTIGAL do dr. Machado.



O sr. JOAO BITTENCOURT, residente na Capital da Bahia, proprietario da Typographia do Povo, curado de grande arthropathia do joelho com quatro vidros desse extraordinario remedio.

E' o melhor depurativo do sangue e o mais complexo, pois encerra os 3 grandes remedios anti-syphiliticos; IODO, ARSENICO ORGANICO e MERCURIO em estado de perfeita tolerancia gastrica e integral absorpção. E' o mais activo da actualidade.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo e em todo o Brasil

Perfil de um fazendeiro

"E' de estatura regular e elegante, veste-se com gosto, podendo-se afirmar que é chic. O seu rosto extremamente bello, de um moreno claro, é illuminado por olhos negros, brilhantes, sombreados por longas e espessas pestanas; sobranceiras arqueadas. Sua testa é larga e bem feita. Vasta cabelleira, nariz afilado e artisticamente torneado, bocca ornada por um sorriso terno, que indica toda a bondade que sua nobre alma encerra. Sei que é ardentemente amado, mas ignoro se corresponde. E' estudante de engenharia e mora para os lados da Luz. Suas iniciaes são A. M. S. Da amiguinha leitora e collaboradora — Sylvia."

O que temos notado no Mackenzie

"O noivado do Altino Cardoso: o sorriso do Itapura de Miranda: a cara do Milton: o cavalheirismo do Epicteto Fontes: as conquistas do Victor: o andar do Francisco de Godoy: os pulinhos do Armando Carneiro da Cunha: a paixão do Axionte: a bondade de John Kolb: a sympathia de Léon Kaniefsky: e o comportamento do Durval Machado, que é o meu predilecto. Querida «Ci-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

garrinha», a lista é bem curtinha e por isso esperamos que não vá para o cesto. Sim? Somos gratas leitoras — *Little Ghilds.*

Mlle. P. M.

"Não sei si poderei retratá-la como merece, mas admiro-a tanto que ella me perdoará os senões. Mlle. é clara, rosada, cabellos castanhos, crespos, trazendo-os sempre repartidos ao lado e soltos, sem uma fita sequer, o que lhe dá uma graça encantadora. Estatura mediana, magrinha. Os olhos? ah! os olhos são verdes escuros e muito lindos! não sei si são tristes ou alegres: só sei, que, ninguem sabe olhar como Mlle. De uns tempos para cá, tornou-se retrahida e tristonha. Qual a causa, Mlle.? A unica flôr que usa é a sempre-viva. Porque essa predilecção? Mysterio Mlle. é muito reservada. Seu nome está adequado à sua pessoa, é lindo, muito lindo. Mlle. é descendente da gloriosa Bahia, e, seu pae é um distincto medico residente em Mocôca. Da leitora — *Aurora.*"

Perfil de um campineiro

"Seria muito feliz, ó «Cigarrinha», si num cantinho de tuas azas subteis gravasses o perfil de M. C., um dos meus maiores amiguinhos: Alto, claro, de uma pallidez que arrebatá. A sua linda cabelleira, ondulada e negra como azeviche, penteada para traz, dá-lhe ao semblante o ar pensativo de um maestro. Longos cilios sobream lindos olhos de um castanho seductor. Uma boquinha encantadora, deixando raras vezes entrever, num sorriso desdenhoso, um lindo fio de perolas. Si meu perfilado é agradável no physico, não o é menos no moral e no intellectual apesar de ser voluvel como a sombra. Mas tudo isso facilmente se esquece ouvindo sua prosa attrahente ou o gemido sonoro do seu sentimental violino. Não o conhecem? Procurem-no, entre os valentes ajuardados do Tiro 176, ou então no alegre e distincto grupo dos Monoculos.

Mil agradecimentos da leitora assídua — *Allys.*

Esgotamento nervoso, Anemia

O MAIS ACTIVO MEDICAMENTO ATÉ HOJE CONHECIDO CONTRA ANEMIA, LYMPHATISMO, NEURASTHENIA E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS.

BIOTONICO FONTOURA

REGENERA O SANGUE E FORTALECE OS NERVOS

ESTE PREPARADO CONTEM SAES DE FERRO, ARSENICO E PHOSPHORO PREPARADOS POR METHODO ESPECIAL DE REAL SUCESSO SCIENTIFICO.

do Pharmaceutico FONTOURA APROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DE S. PAULO (FORMA ELIXIR)

O BIOTONICO DÁ MARAVILHOSO RESULTADO NOS ORGANISMOS DEBILITADOS QUE RECLAMAM UM PROMPTO RECONSTITUINTE

INSTITUTO "MEDICAMENTA" C. FONTOURA & C. RUA DOMINGOS DE MORAES 77 S. PAULO — BRAZIL



Illmo. sr. phco. G. Fontoura.

Tendo applicado em pessoa de minha familia o seu preparado "Biotonico", o resultado foi tão satisfactorio, que eu resolvi escrever-lhe esta carta, sem que me tivesse pedido, felicitando-o e animando-o a vulgarisá-lo, como um excellent medicamento de valor therapeutico, nos casos clinicos em que elle é indicado.

S. Paulo, 14 de Setembro de 1917.

Ven. Obr.

DR. CORTE REAL — Medico

COM O USO DO

BIOTONICO

NO FIM DE 30 DIAS OBSERVA-SE

- 1—AUMENTO DE PESO VARIANDO DE UM A QUATRO KILOS.
- 2—LEVANTAMENTO GERAL DAS FORÇAS COM VOLTA DO APPETITE.
- 3—DESAPARECIMENTO COMPLETO DAS DORES DE CABECA, INSOMNIA MAU ESTAR E NERVOSISMO.
- 4—COMPLETA CESSAÇÃO DA PHOSPHATURIA.
- 5—AUMENTO INTENSO DOS GLOBOS SANGUINOS.
- 6—ELIMINAÇÃO COMPLETA DOS PHENOMENOS NERVOSOS.
- 7—CURA RADICAL DA LEUCORRHEA (FLORES BRANCAS) A MAIS ANTIGA.
- 8—DURANTE A GRAVIDEZ CESSAÇÃO COMPLETA DOS VOMITOS INCORRECTIVEIS.
- 9—APÓS O PARTO, RAPIDO LEVANTAMENTO DAS FORÇAS E CONSIDERAVEL ABUNDANCIA DE LEITE.
- 10—RAPIDO E COMPLETO RESTABELECIMENTO NAS CONVALESCENÇAS DE TODAS AS MOLESTIAS QUE PRODUZEM DEBILIDADE GERAL.

O "BIOTONICO", Fontoura, é encontrado nas principaes pharmacias e drogarias de S. Paulo. No Rio de Janeiro, na Drogaria Bragança, Cid & Cia., Rua Buenos Aires, 9. Em Porto Alegre na casa Corbetta & Termignone, Rua Pinto Bandeira, 25. Em Curityba na Pharmacia Corrêa, Rua 15 Novembro, 31.

COLGATE'S

PELA
MANHÃ



E A'
NOITE

E' muito melhor V. S. fazer um pequeno sacrificio pelos seus dentes do que sacrifi- car os seus dentes.

Os dentistas americanos e nacionaes aconselham sempre:

